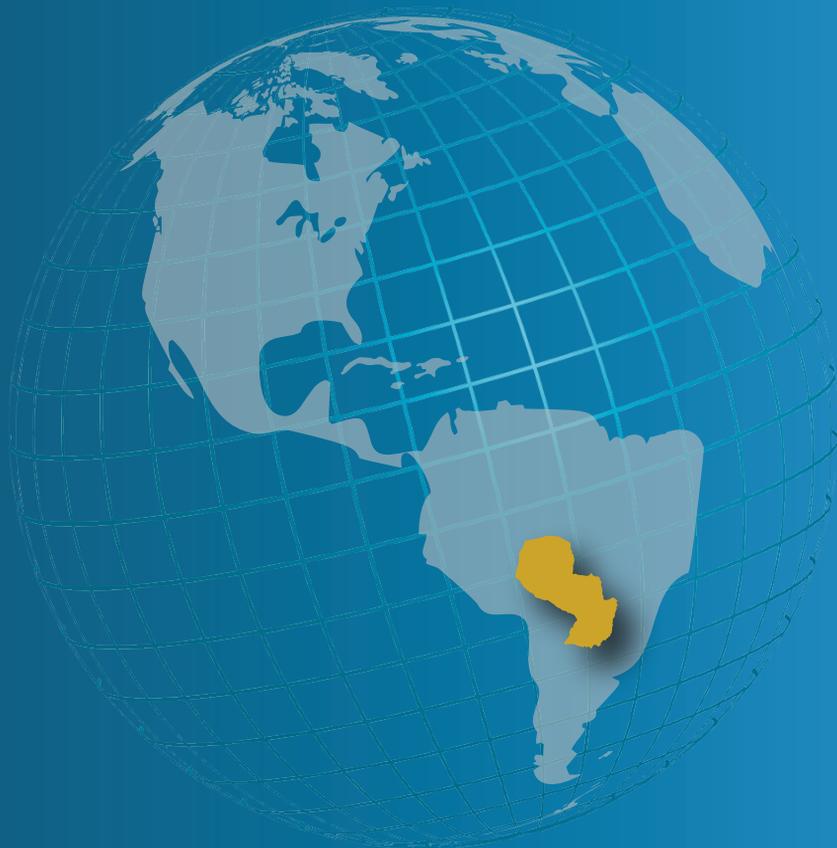




Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial

Como Exportar Paraguai



COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR

Paraguai



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 243

Elaboração:

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos – DPR

Divisão de Inteligência Comercial – DIC

Embaixada do Brasil em Assunção

Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação:

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Distribuição:

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Os termos e a apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o *status* jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” empregados em relação a países ou a áreas geográficas não implicam posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional (ISBN 978-85-98712-76-4).

O texto do presente estudo foi concluído em janeiro de 2016.

B823c Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Inteligência Comercial.
Como Exportar: Paraguai/ Ministério das Relações Exteriores._Brasília: MRE, 2016.

105 p.; il._ (Coleção estudos e documentos de comércio exterior).

1. Brasil – Comércio exterior. 2. Paraguai – Comércio Exterior. I. Título. II. Série.

CDU: 339.5 (892:81)



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MAPA DO PARAGUAI	7
DADOS BÁSICOS	9
I – ASPECTOS GERAIS	11
1.1 Geografia	11
1.2 População, centros urbanos	12
1.3 Transporte e comunicações	16
1.4 Organização política e administrativa	20
1.5 Organizações e acordos internacionais	22
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	23
2.1 Conjuntura econômica	23
2.2 Principais setores de atividade	23
2.3 Moeda e finanças	27
2.4 Finanças públicas e orçamento	29
2.5 Sistema bancário	30
2.6 Risco país	31
III – COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	33
3.1 Evolução recente: considerações gerais	33
3.2 Direcionamento do comércio exterior	33
3.3 Composição	34
IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL – PARAGUAI	37
4.1 Intercâmbio comercial bilateral	37
4.2 Balança de pagamentos bilateral	39
4.3 Investimentos bilaterais	40
4.4 Linhas de crédito de bancos brasileiros	41
4.5 Principais acordos econômicos relacionados ao Brasil	43
4.6 Matriz de oportunidades: principais produtos importados pelo Paraguai ..	44



V – ACESSO AO MERCADO	47
5.1 Sistema tarifário.....	47
5.2 Regulamento de importação	55
5.3 Documentação e formalidades	60
5.4 Regimes alfandegários especiais.....	64
VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	69
6.1 Canais de distribuição	69
6.2 Promoção de vendas	71
6.3 Práticas comerciais.....	72
VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	75
ANEXOS.....	79
I. Endereços.....	79
II. Fretes e comunicações com o Brasil	98
III. Informações práticas	102



INTRODUÇÃO

A República do Paraguai tem consolidado, nos últimos anos, estabilidade de macroeconômica e abertura da economia com crescente inserção internacional para seus produtos de exportação. Posiciona-se entre os mais eficientes produtores de alimentos para o mercado mundial e, ao mesmo tempo, busca desenvolver setores industriais também voltados à exportação. Entre seus principais ramos produtivos, o Paraguai destaca-se como:

- 1º Produtor de energia renovável
- 2º Produtor de Stevia
- 3º Produtor e exportador de erva mate
- 3º Maior frota fluvial de barcaças
- 4º Exportador de soja
- 4º Exportador mundial de amido de mandioca
- 4º Maior exportador de óleo de soja
- 5º Maior exportador de bagaço de soja
- 6º Maior produtor de soja
- 6º Maior exportador de milho
- 6º Maior exportador de carne bovina

Nos últimos anos, o país apresentou diversos avanços no campo econô-

mico, com indicadores consistentemente positivos nos âmbitos fiscal e monetário quando cotejados com os países vizinhos. Implementou significativas reformas econômicas e institucionais com a implementação das legislações para Aliança Público-Privada (APP), Imposto de Renda Pessoal, Responsabilidade Fiscal e Acesso à informação Pública e Transparência Governamental, dentre outras. No que se refere ao âmbito social, a política do governo está focalizada nos programas de acesso gratuito ao atendimento primário da saúde e da educação básica, assim como na expansão de programas de transferência monetárias condicionadas com impacto sobre as populações mais vulneráveis.

Com relação ao risco país, o Paraguai vem mostrando progressos contínuos nos últimos anos, posicionando-se de Caa1 em 2005 a Ba1 em 2015, segundo a agência Moody's, com melhoras equivalentes também nas avaliações das qualificadoras S&P's e Fitch Rating. Em 2013, o país realizou com êxito sua emissão soberana inaugural no valor de US\$ 500 milhões, cujo custo foi



de 4.625% de juros ao ano, o que corresponde ao menor preço histórico pago em primeiras colocações em nível mundial para países abaixo do grau de investimento.

Em 2014, a posição de reservas internacionais alcançou níveis historicamente altos, superando os US\$ 6,9 bilhões ao final do ano, o que representa aproximadamente 24% do PIB. Em termos relativos, o Guarani (moeda oficial) posiciona-se como uma das moedas mais estáveis em comparação com outras moedas da América Latina. A inflação mantém-se sob controle em níveis dentro das metas estabelecidas pelo Banco Central do Paraguai, com projeção de inflação ao redor de 4,5% para 2015. O PIB paraguaio, após ter crescido 14,2% em 2013 e 4,0% em 2014, deverá crescer ao redor de 3,0% em 2015, e 3,2% em 2016, de acordo com o Banco Central do Paraguai.

Como indicadores do ambiente positivo para negócios no país, mencione-se a posição de (i) 5º lugar do Paraguai no “Doing Business” (elaborado pelo Banco Mundial para medir a facilidade de fazer negócios) para América Latina e Caribe; (ii) 4º

lugar na América Latina de acordo com o Índice de Clima Econômico da Fundação Getúlio Vargas; 1º lugar para a cidade de Assunção, dentre 421 cidades das três Américas estudadas pelo Financial Times, como melhor opção em “custo-benefício” para investir.

Em matéria de acesso a mercados, sublinhe-se que o Paraguai é o único país do MERCOSUL com acesso preferencial à União Europeia mediante o “SGP+”, contando com isenção tarifária preferencial em países daquele bloco e também com Austrália, Bulgária, Canadá, Estados Unidos, Rússia, Hungria, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Suíça e Turquia.



MAPA





Palacio de López, Assunção



DADOS BÁSICOS

Superfície: 406,752 km²

População: 6.783.374 (2013)

Densidade demográfica: 17,3 hab/km² (2013)

População economicamente ativa: 3.230.754 (2013)

Principais cidades: Asunción, Ciudad del Este, Encarnación, Pedro Juan Caballero, Villarrica, Coronel Oviedo, Concepción, Katueté, Santa Rita e Salto del Guairá.

Moeda: Guarani (PYG)

Cotação: US\$ 1 = Gs. 4.447(média de compra e venda 2014)

PIB (preços correntes): US\$ 30.252 milhões (2014 *)

Origem do PIB:

Agropecuária: 24,9%

Indústria: 10,1%

Serviços: 44,7%

Outros: 20,3%

Crescimento real do PIB: 4.0%(2014*)

PIB “per capita”: US\$ 4.460 (2014*)

Comércio exterior (2014)¹

Exportações totais (FOB): US\$ 13.572 milhões

Exportações originárias do Paraguai: (FOB): US\$ 9.656 milhões

Reexportações (FOB): US\$ 3.916 milhões

Importações (FOB) US\$ 11.299 milhões

Intercâmbio comercial bilateral (2014)²

Exportações brasileiras: US\$ 3.165 milhões

Importações brasileiras: US\$ 1.210 milhões

(*) Cifras Preliminares segundo Banco Central do Paraguai.

(**)Incluem reexportações.

1 Segundo o Banco Central do Paraguai.

2 Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.



Ciudad del Este



I - ASPECTOS GERAIS

1.1 Geografia

A República do Paraguai se encontra situada no coração da América do Sul, com fronteiras ao Norte com Brasil e Bolívia; ao Leste, com Brasil e Argentina; ao Sul, com Argentina; e ao Oeste, com Bolívia e Argentina. A posição geográfica do país pode ser considerada estratégica pela possibilidade de acesso a importantes portos e mercados da região, ao manter distância em proporções similares em relação a todos eles.

O país se encontra dividido pelo Rio Paraguai que cruza o território de Norte a Sul. A Região Oriental, à margem esquerda, representa 39% do território nacional e concentra 97% da população. A Região Ocidental, à margem direita, abrange 61% do território do país e abriga somente 3% da população.

Sua capital, Assunção, é a cidade mais populosa do Paraguai. Na América do Sul, é considerada uma das capitais com menor custo de vida e ao mesmo tempo menores índices de violência. Nela se encontra localizada a totalidade da Administração Pública Federal, além de ser o centro financeiro do país.

1.1.1 Clima

A temperatura média anual é de 26°C e a média anual de chuvas é de 1.300mm. O tipo de clima é tropical a subtropical, governados por massa de ar tropical e massa de ar polar, com verões muito quentes e chuvosos e invernos com temperaturas baixas e menos chuvosos.

	Temperatura média - Celsius					Pluviométrico - mm					
	Inverno	Outono	Primavera	Verão	Anual	Inverno	Outono	Primavera	Verão	Anual	
Máxima média	25	26	33	35	30	Média País	122	344	505	389	1.361
Mínima Média	13	16	21	21	18						
Média	20	23	27	35	26						

Fonte: Elaboração própria, com base em dados da Direção de Meteorologia e Hidrologia - Direção Nacional de Aeronáutica Civil.

Fonte: Elaboração própria, com base em dados da Direção de Meteorologia e Hidrologia - Direção Nacional de Aeronáutica Civil.



1.2 População e centros urbanos

1.2.1 População

O Paraguai tem dois idiomas oficiais: o espanhol e o guarani. O país tem a população mais jovem da América Latina, com cerca de 70% do total menores de 34 anos de idade, segundo dados oficiais do Departamento Geral de Estatísticas e Censos elaborados no mês de dezembro de 2013.

A população total do país é de aproximadamente de 6,8 milhões de habitantes (Censo de 2013), dos quais aproximadamente 60% se encontram na área urbana e 40% na área rural, com a densidade média de 17,3 hab/km² e taxa de crescimento média em torno de 1,6% ao ano.

População principais departamentos

Departamento	Quantidade de Habitantes	Part
Central	2.297.739	34%
Alto Paraná	801.790	12%
Itapúa	551.128	8%
Asunción	514.267	8%
Caaguazú	484.177	7%
San Pedro	361.513	5%
Otros	1.772.760	26%
Total	6.783.374	100%

Fonte: DGEEC - *Compêndio Estadístico 2013*

Composição por principais faixas etárias e por sexo

Faixa Etária	Total	Homens	Mulheres
De 0 a 4 años	741.550	377.989	363.561
De 5 a 9 años	730.893	372.142	358.751
De 10 a 14 años	715.369	364.020	351.350
De 15 a 19 años	690.683	351.038	339.645
De 20 a 24 años	654.561	331.748	322.813
De 25 a 29 años	600.419	303.291	297.128
De 30 a 34 años	510.104	257.335	252.770
De 35 a 39 años	404.209	203.351	200.858
De 40 a 44 años	347.177	173.976	173.202
De 45 a 49 años	318.427	160.044	158.383
De 50 a 54 años	278.709	140.818	137.891
De 55 a 59 años	236.931	120.438	116.493
De 60 a 64 años	187.848	95.424	92.423
De 65 a 69 años	135.401	67.623	67.777
De 70 a 74 años	98.431	47.778	50.653
De 75 a 79 años	67.779	31.694	36.085
De 80 y más	64.882	27.800	37.082

Fonte: DGEEC - *Compêndio Estadístico 2013*



Concentração geográfica

Densidade Populacional	Hab/1km ²
Asunción	4.395,4
Central	932,1
Alto Paraná	53,8
Itapúa	33,4
Caaguazú	42,2
Guairá	51,6
Concepción	10,5
San Pedro	18,1
Amambay	9,7

Fonte: DGEEC - Compêndio Estatístico 2013

Evolução recente e previsões para os próximos cinco anos da população total.

Ano	Homens	Mulheres	Total	Urbana	Rural	Total
2013	3.426.508	3.356.867	6.783.374	59,2	40,8	100
2014	3.481.648	3.412.079	6.893.727	59,5	40,5	100
2015	3.536.379	3.467.025	7.003.404	59,8	40,2	100
2016	3.590.787	3.521.807	7.112.594	60	40,0	100
2017	3.644.979	3.576.510	7.221.489	60,3	39,7	100
2018	3.698.824	3.630.979	7.329.803	60,5	39,5	100

Fonte: DGEEC - Compêndio Estatístico 2013

Núcleo de População

População	Quantidade de Habitantes	Part.
Urbana	4.016.934	59%
Rural	2.766.440	41%
Total	6.783.374	100%

Fonte: DGEEC - Compêndio Estatístico 2013

População ativa: total e distribuição por principais setores de atividade econômica (em %).

Ramo da Actividade Económica	Total	%
Comércio, Restaurantes y Hotéis	843.082	26%
Estabelecimentos Financeiros, Seguros, etc	795.149	24%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça y Pesca	767.233	23%
Indústrias Manufatureiras, e Extractivas (minas e cantaria)	328.262	10%
Construções	214.167	7%
Estabelecimentos Financeiros, Seguros, etc	166.275	5%
Transportes e Comunicações	135.980	4%
Eletricidade, Gás e Água	22.743	1%
Não disponível	1.928	0%
	3.274.819	

Fonte: DGEEC - Compêndio Estatístico 2013



Principais Cidades	Número de Habitantes
Asunción	942.023
San Lorenzo	789.000
Ciudad del Este	596.091
Luque	462.862
Fernando de la Mora	370.652
Lambaré	340.000
Pedro Juan Caballero	315.917
Capiatá	285.257
Ñemby	199.224
Caaguazú	160.513
Encarnación	149.508
Coronel Oviedo	137.632
Salto del Guairá	124.841
Villa Elisa	115.943
San Estanislao	100.395
Limpio	99.008
Mariano Roque Alonso	98.708
Itá	95.101
Hernandarias	94.735
Concepción	94.630

Fonte: DGEEC. Estimación EPH 2013

1.2.2 Principais indicadores socioeconômicos

Indicador	Valores em USD 2014*
PIB per capita.	4.262
Consumo médio per capita	3.415

Fonte: Banco Central do Paraguai
(*): Cifras Preliminares

Distribuição de renda por Região*		
Departamento	Valor US\$	Índice Médio = 100
Asunción	760,25	133,6
Concepción	308,00	54,1
San Pedro	315,62	55,5
Cordillera	310,84	54,6
Guairá	382,37	67,2
Caaguazú	346,56	60,9
Caazapá	264,01	46,4
Itapúa	464,54	81,6
Misiones	345,54	60,7
Paraguari	337,69	59,3
Alto Paraná	467,35	82,1
Central	452,19	79,5
Ñeembucú	437,81	76,9
Amambay	394,44	69,3
Canindeyú	381,49	67
Póte. Hayes	383,81	67,4
Boquerón	648,65	114
Alto Paraguay	191,34	33,6
Total	569,10	100

Fonte: DGEEC - Censo Económico Nacional 2011
*Asociado a renda.



Indicador	2.013	Fonte
Apar elho de televisão (% Agregados)	92,00%	DGEEC -EPH 2013
Telefone linha fixa (% Agregados)	20,10%	DGEEC -EPH 2013
Telemóvil (% Agr egados)	93,20%	DGEEC -EPH 2013
Automóvel (% Agregados)	30,20%	DGEEC -EPH 2013
Apar elhos de radio (% Agr egados)	ND*	
Consumo de Aço (tm/hab)	ND*	
Consumo Energia Elétrica (KWh/Hab)	1.330	ANDE. Memoria Anua[1993-2013

(*) Não disponível

<i>Valores em USD</i>	
Faixas salariais*	2.013
Mínimo	43
Médio	292
Superior	1.101

Fonte: DGEEC. Pesquisa Permanente de Domicílios (EPH) 2013

*Receita proveniente de salários

Dados interessantes	Unidad	Cantidad
Consumo médio de Cartão de Crédito	US\$	658
Consumo de refrigerante per capita	Litros	80
Consumo de cerveja per capita	Litros	34
Consumo de carne bovino per capita	Kg	32
Consumo de concreto per capita	m3	0,20
Costo Inmobiliario, el M2 en Asuncion	US\$	460

Fonte: Elaboração própria baseada em dados de consumo médio anual

O salário mínimo oficial no Paraguai está fixado em 1.824.055 Guaranis, o que equivale, pela taxa de câmbio em dezembro de 2015, a 320 Dólares.



1.2.3 Educação

De acordo com dados estatísticos, o Paraguai possui gasto per capita em educação relativamente inferior aos países do Mercosul, assim como em relação aos demais países da América Latina e do Caribe. A taxa de alfabetização é de 94% para a população em geral.

População estudantil a nível nacional		
Distribuição relativa de los alumnos matriculados de acordo com o setor	2.012	%
Educação inicial	112.873	7%
Educação Escolar Básica	1.132.938	72%
Educação Média ^{1/}	248.599	16%
Educação Permanente	74.364	5%
Educação Superior Não Universitária	9.347	1%
Total	1.578.121	100%

1/ Inclui Bacharelato Científico e Técnico.

Fonte: MEC

1.3 Transporte e comunicações

1.3.1 Rede rodoviária

O Paraguai pretende investir, até 2018, aproximadamente US\$ 6,275 bilhões em obras de infraestrutura, destacando-se entre os principais projetos:

- A construção de 3.200 km de rodovias
- Manutenção de 15.000 km de rodovias já existentes
- Substituição de pontes de madeira
- Construção da segunda ponte entre o Paraguai e o Brasil (ligando as cidades de Presidente Franco e Foz do Iguazu)

Segundo dados oficiais, no país existem 32.207 quilômetros de rodovias e estradas, tanto na Região Oriental como na Ocidental. Deste total, 5.474 quilômetros correspondem a pavimentos, 11 quilômetros são calçados com blocos de concreto, 1.501 quilômetros são de calçamento de pedra, 1.012 quilômetros são calçamentos de piçarra e 24.209 quilômetros são estradas de terra.



Principais Acessos Internacionais				
Rodovia Paraguai	Origem	Cidades Limitrofes	Conecta	Rodovia Estrangeira
Rodovia 7	Coronel Oviedo	Ciudad del Este - Foz de Iguacu	Brasil	BR - 277
Rodovia 5	Concepción	Pedro Juan Caballero - Ponta Pora	Brasil	BR - 463
Rodovia 10	Villa del Rosario	Salto de Guaira - Mondo Novo	Brasil	BR - 272
Rodovia 1	Asunción	Encarnación - Posadas	Argentina	RN -14
Rodovia 9	Asunción	Puerto Falcón - Clorinda	Argentina	RN - 11
Rodovia 9	Asunción	Infante Rivarola - Machacamarcá	Bolivia	Rodovia 6

Fuente: Elaboração própria, con base em datos de MOFC e ANTT

Quanto ao parque automotivo paraguaio, a sua composição é a seguinte:

Parque Automotor Paraguai - Nov 2015							
	Total	Automóveis	Caminhonetes	Caminhões	Ônibus	Motos	Outros
Total País	1.676.014	393.669	179.445	69.832	17.549	550.845	464.674

1.3.2 Rede ferroviária

O sistema ferroviário paraguaio é de aproximadamente 400 km. Atualmente, no entanto, opera em apenas 7 km de extensão como passagem fronteiriça de passageiros. A viagem nesse trecho dura em torno de 8 minutos, cruzando a ponte São Roque González de Santacruz, sobre o Rio Paraná, conectando Encarnación-Paraguai e Posadas-Argentina.

1.3.3 Hidrovia

O transporte aquaviário é feito pela hidrovia Paraguai-Paraná, por onde se movimentam US\$ 30 bilhões em mercadorias originárias de Brasil, Bolívia e Paraguai.

Atualmente cerca de 20 milhões de toneladas de cargas paraguaias transitam na hidrovia por ano, representando 85% do comércio exterior paraguaio. Até o ano 2020, espera-se que essas cargas sejam duplicadas chegando a 40 milhões de toneladas.



A estrutura do sistema portuário do Paraguai compreende os portos administrados e operados pela Administração Nacional de Navegação e Portos (ANNP), incluídos os embarcadouros de caráter privado cujo funcionamento é supervisionado pela Administração e agrupados na Câmara de Terminais Portuários e Portos Privados do Paraguai (CATERPA).

A frota que opera no Paraguai tem as seguintes características:

1. barcaças e rebocadores dedicados ao transporte de produtos de exportação, principalmente soja, trigo e milho, e que operam em “descida”.
2. barcaças tipo tanque e rebocadores dedicados ao transporte de hidrocarbonetos importados, e que operam em “subida”.
3. barcaças e rebocadores dedicados ao tráfego de importação e exportação de contêineres, as quais operam em ambos os sentidos.

1.3.4 Transporte marítimo

O sistema portuário e fluvial do Paraguai está regulado pela Lei 1.065-65, que cria a Administração Nacional de Navegação e Portos (ANNP), instituição que controla o bom funcionamento da infraestrutura portuária

e estipula os preços que regem os serviços portuários. Outra entidade importante é a Direção da Marinha Mercante, dependente do Ministério de Obras Públicas e Comunicações (MOPC), encarregada de controlar os navios e as cargas que transitam pelo território nacional. Segundo a Lei 295-71, de Reserva de Cargas, todo navio de bandeira paraguaia deve estar inscrito na Direção de Marinha Mercante.

Para fomentar a saída de seus produtos por via marítima aos principais destinos do mundo, o Paraguai possui depósitos francos em Montevideu (Uruguai), Antofagasta (Chile), Rosário (Argentina), Nova Palmira (Uruguai), Rio Grande (Brasil), Santos (Brasil), Buenos Aires (Argentina) e Paranaguá (Brasil).

1.3.4.1 Considerações de exportadores paraguaios a respeito dos portos mais utilizados

Buenos Aires

- **Vantagens:**
 - Menor distância de Assunção
 - Mais navios e barcaças aptas para operar
 - Mais conveniente para cargas de



grande volume

- Melhores preços de transporte

• **Desvantagens:**

- Reclamações de exportadores sobre “perseguição” à carga paraguaia
- Rigidez da documentação
- Impossibilidade de trânsito terrestre entre o Paraguai e o porto

Montevideú

• **Vantagens:**

- Cargas paraguayas costumam ser mais bem recebidas, na visão de exportadores
- Flexibilidade de documentação
- Possibilidade de trânsito terrestre entre o Paraguai e o porto

• **Desvantagens:**

- Distância maior
- Preço de serviços mais elevado
- Transportes fluviais também devem ser aptos para navegação marítima
- Transportes terrestres devem realizar trânsito na Argentina

Paranaguá

• **Vantagens:**

- Rápido trânsito Paranaguá - Ciudad del Este
- Frete terrestre menor que Montevideú

• **Desvantagens:**

- Maior exigência de documentação por parte da alfândega brasileira

Iquique

• **Vantagens:**

- Porto mais disponível e flexível

• **Desvantagens:**

- Frete terrestre mais custoso

1.3.5 Transporte aéreo

Atualmente, 11 unidades de aeródromos e aeroportos se encontram sob administração do Departamento Nacional de Aeronáutica Civil (DINAC), 2 dos quais estão destinados a voos internacionais e os restantes para voos domésticos. Nos aeroportos internacionais, operam 8 companhias aéreas de carga e 9 de passageiros.



1.3.6 Comunicações

Devido a sua situação geográfica, sem acesso ao mar, o Paraguai conta com os países limítrofes para a conexão internacional para tecnologia de informação e comunicações, proporcionada principalmente através de cabos submarinos. A telefonia móvel apresenta boa cobertura na população e um nível de consumo superior a média da região. Não obstante, o volume de usuários de internet é um dos menores da América Latina, proporcionalmente, sendo escassa a utilização das redes sociais. Em vista disso, o Governo criou o Plano Nacional de Telecomunicações 2011-2015, cujas principais metas são:

	Objetivo 2015	
Investimentos	150 milhões de dólares por ano	
Fibra ótica interurbana	1.000 km por ano	
Item	Situação Inicial 2011	Meta 2015
Teledensidade celular	88,50%	100%
Porcentagem de celulares com banda larga	4%	50%
Porcentagem de localidades com celular	83%	95%
Teledensidade telefonia fixa	6,10%	10%
Teledensidade banda larga fixa	0,60%	10%
Saída internacional (Gb/s)	10,61	40
Municípios conectados com FO	104	200
Municípios com banda larga	76	200
Penetração de banda larga	13%	50%
Municípios com TV digital	0	200
Penetração de TV digital	0%	50%

Fonte: Plano Nacional de Telecomunicações 2011 -2015

1.4 Organização política e administrativa

1.4.1 Organização política

A Constituição Nacional, promulgada em 22 de julho de 1992, estabelece que o Paraguai é um Estado social de direito que adota como forma de governo a democracia representativa, participativa e pluralista, contemplando distribuição do poder estatal em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. O poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, eleito



por um período único de 5 anos, em conjunto com o Vice-presidente. O poder Legislativo é exercido pelo Congresso, composto por duas Câmaras, uma de senadores e outra de deputados, eleitos diretamente pelo povo, para um período de 5 anos, podendo ser reeleitos sem fixação de limites. O poder Judiciário está formado pela Corte Suprema de Justiça, pelos tribunais e pelas cortes. O regime de partidos políticos é pluripartidário.

Entre os principais órgãos dependentes do Poder Executivo se encontram:

Ministérios

Ministério de Agricultura e Pecuária
 Ministério de Indústria e Comércio
 Ministério de Relações Exteriores
 Ministério da Fazenda
 Ministério do Interior
 Ministério de Justiça
 Ministério do Trabalho, do Emprego e da Previdência Social
 Ministério de Saúde Pública e Bem-estar Social
 Ministério de Obras Públicas e Comunicações
 Ministério de Educação e Cultura

Secretarias

Secretaria Técnica de Planificação (STP)
 Secretaria do Ambiente (SEAM)
 Secretaria de Prevenção de Lavagem de Dinheiro (SEPRELAD)
 Secretaria Nacional Anticorrupção (SENAC)
 Secretaria Nacional de Turismo (SE-NATUR)
 Secretaria Nacional Antidrogas (SE-NAD)
 Secretaria Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (SE-NATICs)
 Secretaria Nacional de Moradia e Habitação (SENAVITAT)
 Secretaria Nacional de Cultura (SNC)

Entidades Autárquicas

Banco Central do Paraguai (BCP)
 Banco Nacional de Fomento (BNF)
 Crédito Agrícola de Habilitação (CAH)
 Fundo Pecuarista (Fondo Ganadero) (FG)
 Agência Financeira de Desenvolvimento (AFD)
 Comissão Nacional de Valores (CNV)
 Instituto Nacional de Desenvolvimento Rural e da Terra (INDERT)
 Instituto Nacional de Tecnologia, Normalização e Meteorologia (INTN)
 Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Vegetal e de Sementes (SE-



NAVE)

Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal (SENACSA)

Departamento Nacional de Aeronáutica Civil (DINAC)

Departamento Nacional de Alfândegas (DNA)

Administração Nacional de Navegação e Portos (ANNP)

Administração Nacional de Eletricidade (ANDE)

1.4.2 Organização administrativa

A administração do Estado paraguaio é descentralizada, já que suas funções estão divididas em estruturas políticas e administrativas organizadas territorialmente. Estes territórios são os departamentos e os municípios, cujas autoridades são eleitas por voto popular. Os Governos Departamentais são exercidos por um Governador e uma Junta Departamental. Por sua vez, os Governos municipais estão a cargo de um prefeito e de uma Junta Municipal.

1.5 Organizações e Acordos Internacionais

Dentre os principais organismos internacionais, o Paraguai participa dos seguintes:

ONU – Organização das Nações Unidas

OEA – Organização dos Estados Americanos

OMC – Organização Mundial do Comércio

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

ALADI – Associação Latino-Americana de Integração

BM – Banco Mundial

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

CAF – Corporação Andina de Fomento

FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

FMI – Fundo Monetário Internacional

IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura

PNUD – Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

2.1 Conjuntura econômica

O Banco Mundial define a economia paraguaia como pequena e aberta, altamente dependente da produção agropecuária e do comércio exterior. Em 2014, a posição de reservas internacionais alcançou níveis historicamente altos, superando os US\$ 6,9 bilhões ao final daquele ano e US\$ 6,2 bilhões em novembro de 2015, números que correspondem a aproximadamente 21% do PIB. Em termos relativos, o Guarani (moeda oficial) posiciona-se como uma das moedas mais estáveis frente ao dólar em comparação com outras moedas da América do Sul. A inflação vem-se mantendo sob controle em níveis dentro das metas estabelecidas pelo Banco Central do Paraguai, com projeção de inflação ao redor de 3,0% para 2015. O PIB paraguaio, após ter crescido 14,2% em 2013 e 4,0% em 2014, deverá crescer ao redor de 3,0% em 2015 e 3,2% em 2016, de acordo com o Banco Central do Paraguai. Como indicadores do ambiente positivo para negócios no país, mencione-se a posição de (i) 5º lugar do Paraguai no “Doing Business” (elaborado pelo Banco Mundial para medir a facilidade de fazer negócios) para América Latina e Caribe; (ii) 4º lugar na América Latina de acordo com o Índice de Clima Econômico da Fundação Getúlio Vargas; 1º lugar para a cidade de Assunção, dentre 421 cidades das três Américas estudadas pelo Financial Times, como melhor opção em “custo-benefício” para investir.

2.2 Principais setores de atividade

2.2.1 Agropecuário e florestal

O Setor agropecuário e florestal constitui o principal motor da economia paraguaia, correspondendo em média a 20% do PIB paraguaio nos últimos 5 anos. Soja, milho, trigo e carne bovina são os produtos de maior importância para a produção e as exportações.



2.2.1.1 Grãos

No que diz respeito à soja, 70% da produção provém do leste e do sul do país, sobretudo dos Departamentos de Alto Paraná, Canindeyú e Itapua, os quais também concentram os rendimentos mais altos do país. Os outros Departamentos produtores de soja são os de Caaguazú, Caazapá, San Pedro e Amambay. A produção se caracteriza por ser altamente mecanizada e de intensidade tecnológica.

	Soja						
Unidade	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15*
Has	2,524,649	2,680,182	2,870,539	2,957,408	3,157,600	3,254,982	3,352,555
Tons	3,647,205	6,462,429	7,128,364	4,043,039	8,202,190	8,093,821	9,554,782
Ton/Ha.	1,445	2,411	2,483	1,367	2,598	2,853	2,850

Fonte: Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales e Oleaginosas - CAPECO

* Projeções segundo INBIO - CAPECO

Quanto aos demais grãos, destaca-se o trigo que, na última safra 2013-2014, obteve rendimentos relativamente afetados pela eliminação, pelo Brasil, da Tarifa Externa Comum para a importação de Trigo extra MERCOSUL, que era de 10%, o que permitiu desvio de comércio no mercado brasileiro em favor dos EUA. O Brasil é o principal destino das exportações de trigo paraguaio.

	Trigo						
Unidade	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15*
Has	560,817	538,936	508,022	499,566	551,365	581,542	600,000
Tons	1,402,043	1,442,598	1,209,236	1,500,000	701,439	1,207,400	1,500,000
Ton/Ha.	2,500	2,676	2,380	3,002	1,272	2,076	2,500

Fonte: Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales e Oleaginosas - CAPECO

* Projeções segundo INBIO - CAPECO



Em período recente, os baixos preços internacionais para o milho desestimularam a expansão da produção paraguaia e desviaram recursos para a produção de soja na “entressafra”.

Milho							
Unidade	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15*
Has	545,899	647,042	736,691	876,369	983,899	649,733	650,000
Tons	1,844,684	3,071,033	3,126,497	3,461,658	3,935,596	3,300,000	3,250,000
Ton/Ha.	3,379	4,746	4,244	3,950	4,000	5,079	5,000

Fonte: Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales e Oleaginosas - CAPECO

* Projeções segundo INBIO - CAPECO

2.2.1.2 Carne bovina

Após um período de crise por surto de febre aftosa em 2011, a produção de carne bovina no Paraguai passou por muitos aprimoramentos em matéria de controles sanitários. As regiões utilizadas para a produção bovina são geograficamente opostas às da soja, ou seja, são o Norte e o Oeste do Paraguai, sobretudo nos Departamentos de Concepción, San Pedro, Presidente Hayes, Boquerón e Alto Paraguai. O Paraguai encerrou o ano de 2014 com 19% de crescimento de exportações e como o sexto maior exportador mundial de carne bovina, superando, no mesmo ano, o Uruguai e o Canadá.

2.2.2 Indústria

A indústria respondeu por aproximadamente 11% do PIB paraguaio dos últimos anos, sendo que os frigoríficos e o processamento de óleos foram os principais componentes, juntamente com lácteos, bebidas e tabacos, produtos químicos e têxteis. O setor de autopeças vem ganhando importância em virtude de investimentos estrangeiros sob o regime de “maquila”, que será descrito neste Guia.



(em tons)	Destino da Produção de Óleo de Soja					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Exportação	224.612	194.044	254.451	241.169	98.735	540.216
Consumo Interno	50.568	44.310	47.260	80.598	54.990	80.420
Produção País	275.180	238.354	301.711	321.767	153.725	620.636

Fonte: Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales e Oleaginosos - CAPECO

	Bovinos abatidos						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 *
Abate	1.154.010	1.228.604	1.499.179	1.077.236	1.239.339	1.621.850	1.897.565

Fonte: Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal - SENACSA

(*): Estimativa Própria

2.2.3 Construção

Este setor representou em média 6,5% do PIB nos últimos anos e apresentou maior dinamismo em 2014, com crescimento de 14% em relação ao ano anterior, segundo dados do Banco Central do Paraguai. Durante o período 2014-2018 o Governo atual prevê injetar US\$ 6,275 bilhões no setor de infraestrutura, ao longo do qual o setor de construção foi um dos principais receptores de recursos. Os centros urbanos que concentram a maior quantidade de investimentos formam o chamado “Novo Centro”, localizado em Assunção, no bairro de Santa Teresa, com a construção de edifícios corporativos, empreendimentos hoteleiros e edifícios residenciais. Outro polo importante é a cidade que tem-se convertido na “capital do verão” do Paraguai, Encarnación, no Sul do país, que tem recebido fortes investimentos em empreendimentos hoteleiros e espaços de recreação.

2.2.4 Serviços

Os serviços respondem por aproximadamente 45% do PIB, com destaque para o comércio que detém participação de 30% em relação ao total. Por outro lado, o setor financeiro apresentou crescimento médio de 21% nos últimos anos, superior ao crescimento alcançado pelos demais subsectores de serviços.



Serviço	Participação Relativa com relação ao total de Produção de serviços						Crescimento Médio por Categoria (%)
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Electricidade e água	3%	3%	3%	3%	2%	2%	7%
Transportes	8%	8%	7%	7%	6%	6%	7%
Comunicações	6%	6%	6%	6%	6%	6%	13%
Comércio	39%	35%	36%	34%	30%	30%	5%
Finanças	7%	7%	8%	9%	10%	10%	21%
Habitación	2%	2%	2%	2%	2%	2%	9%
Serviços à empresas	5%	5%	5%	5%	5%	5%	9%
Hotéis e restaurantes	2%	2%	2%	2%	2%	2%	11%
Serviço domésticos	10%	11%	11%	11%	11%	11%	12%
Governo geral	18%	21%	20%	22%	26%	25%	20%
Total produção de serviços	100%	100%	100%	100%	100%	100%	12%

Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Banco Central do Paraguai

(*) Crescimento médio nas últimas três anos

2.3 Moeda e finanças

A moeda oficial do Paraguai é o Guarani (PYG). O regime cambial é livre fluante. As médias anuais de compra e venda do Guarani frente ao Real brasileiro e ao Dólar norte-americano em período recente foram as seguintes:

Taxa de câmbio	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
PYG por USD	4.967	4.739	4.196	4.422	4.304	4.447	5.700
PYG por R\$	2.507	2.696	2.503	2.272	1.996	1.908	1.400
R\$ por USD	1.98	1.76	1.68	1.95	2.16	2.33	3.80

Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Banco Central do Paraguai. (*) em Dez/2015.



2.3.1 Balanços de Pagamentos e Reservas Internacionais

<u>Balanco de Pagamentos</u>					
	<u>(em US\$ milhões)</u>				
	<u>Discriminação</u>				
	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
A. Balança Comercial	881.7	854.2	570.8	1,662.3	919.0
Exportações (FOB)	10,474.37	12,638.65	11,653.6	13,604.7	14,224.0
Importações (FOB)	-9,592.68	-11,784.45	-11,082.8	-11,942.4	-13,305.0
B. Serviços (líquido)	-84.4	-180.6	-170.2	-227.4	-285.0
Receita	165.6855	128.79	125.7	56.5	27.0
Despesa	-250.1	-309.4	-295.9	-283.9	-312.0
C. Renda (líquido)	-1,412.1	-1,278.2	-1,390.8	-1,502.1	-1,584.0
Receita					
Despesa	-1,412.1	-1,278.2	-1,390.8	-1,502.1	-1,584.0
D. Transferências unilaterais	557.485	713.57	758.7	687.6	686.0
E. Transações correntes	-57.3	109.0	-231.5	620.6	-264.0
F. Conta capital (líquido)	40.0	40.0	51.0	61.2	62.0
G. Conta financeira (líquido)	154.9	428.9	464.1	281.5	75.0
Investimentos diretos (líquido)	215.9	557.0	479.5	382.4	497.0
Portfólio (líquido)		100.0	500.0	500.0	-63.0
Outros	-61.0	-228.0	-515.4	-600.9	-359.0
H. Erros e omissões	181.6	206.2	-308.1	72.5	0.0
I. Saldo (E+F+G+H) = Superávit (+) ou Déficit (-)	319.2	784.1	-24.5	1,035.7	-127.0

Fonte: BCP - Anexo Estatístico do Relatório Econômico.
Estudos Econômicos - Departamento de Estatísticas do Setor Externo.

Composição das reservas internacionais

Posição em 31 /12 / 2014

(em US\$ milhões)

<u>Discriminação</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Divisas conversíveis	6.382	93%
Ouro	317	5%
Direitos Especiais de Saque (DES)	160	2%
Posição de reservas no FMI	31	0%
Total	6.891	100%

Fonte: BCP - Anexo Estatístico do Relatório Econômico.



2.4 Finanças públicas

(em US\$ milhões)

Conceitos	Orçamento Ajustado 2013	Execução a Dezembro 2013	% Ejec.
RECEITA TOTAL RECEBIDA	6.786	4.985	73%
RECEITAS CORRENTES	6.592	4.936	75%
Receitas tributárias	3.843	3.437	89%
Receitas Não Tributárias	2.748	1.499	55%
RECEITAS DE CAPITAL	194	49	26%
DESPESA TOTAL + CONCESSÃO NETA DE EMPRÉSTIMOS	7.607	5.557	73%
DESPESAS CORRENTES	5.232	4.381	84%
Salário	2.801	2.713	97%
Bens e Serviços	616	344	56%
Outras Despesas Correntes	1.816	307	17%
DESPESAS DE CAPITAL	2.165	1.159	54%
CONCESSÃO NETA DE EMPRÉSTIMOS	211	18	8%
SUPERÁVIT OU DÉFICIT GLOBAL	-822	-572	70%

Fonte: SITUFIN Subsecretaria de Estado de Economia - Ministerio de Fazenda

Evolução das Finanças Públicas					
Conceitos	2010	2011	2012	Em Millhoes de USD	
	2013	2014			
RECEITA TOTAL RECEBIDA	3,432	4,532	4,671	4,985	5,389
RECEITAS CORRENTES	3,364	4,378	4,562	4,936	5,347
Receitas tributárias	2,409	3,156	3,139	3,437	3,935
Receitas não-tributárias	954	1,222	1,423	1,499	1,412
RECEITAS DE CAPITAL	68	154	109	49	42
	0	0	0	0	0
DESPESA TOTAL + CONCESSÃO NETA DE EMPRÉSTIMOS	3,184	4,344	5,116	5,557	5,735
DESPESAS CORRENTES	2,507	3,338	3,937	4,381	4,467
Salário	1,468	1,922	2,362	2,713	2,566
Bens e Serviços	273	398	406	344	436
Outras Despesas Correntes	162	243	265	1,323	329
DESPESAS DE CAPITAL	681	1,011	1,184	1,159	1,106
CONCESSÃO NETA DE EMPRÉSTIMOS	(4)	(5)	(4)	18	162
					0
SUPERÁVIT OU DÉFICIT GLOBAL	248	188	-445	-572	-346

Fonte: SITUFIN Subsecretaria de Estado de Economia - Ministerio de Fazenda



2.5 Sistema bancário

O sistema financeiro do Paraguai é supervisionado pelo Banco Central do Paraguai, mediante a Superintendência de Bancos, que controla bancos, financeiras e casas de câmbio. A fiscalização e o controle sobre lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa é de responsabilidade da SEPRELAD, também dependente do Banco Central do Paraguai. Com o aprimoramento dos controles financeiros, o Paraguai logrou ser excluído da “lista cinza” do Grupo de Ação Financeira Internacional – GAFI, em 2010.

O sistema bancário conta com 16 bancos, 9 de capital paraguaio, 5 de capital estrangeiro não-brasileiros e 2 bancos brasileiros (Banco do Brasil e Banco Itaú). Entre os bancos paraguaios, 1 é de capital público (Banco Nacional de Fomento).

ATIVOS	(em US\$ milhões)		
	2012	2013	2014
Sistema Financeiro Paraguaio	13.664	17.677	18.977
Estrangeiros	3.400	4.232	4.722
Locais	7.666	9.935	10.279
Brasileiros	2.598	3.511	3.976

Fonte: *Elaboração própria, com base em dados do Banco Central do Paraguai*

PASSIVOS	(em US\$ milhões)		
	2012	2013	2014
Sistema Financeiro Paraguaio	12.092	15.814	17.934
Estrangeiros	3.021	3.825	4.290
Locais	6.843	8.912	10.212
Brasileiros	2.228	3.077	3.432

Fonte: *Elaboração própria, com base em dados do Banco Central do Paraguai*



UTILIDADES	(em US\$ milhões)		
	2012	2013	2014
Sistema Financeiro Paraguai	325	395	442
Estrangeiros	49	64	70
Locais	177	202	229
Brasileiros	99	129	143

Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Banco Central do Paraguai

Lucro depois de impostos / Patrimônio Líquido (Anual)	(em US\$ milhões)		
	2012	2013	2014
Sistema Financeiro Paraguai	21%	21%	20%
Estrangeiros	13%	16%	16%
Locais	22%	20%	19%
Brasileiros	27%	30%	26%

Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Banco Central do Paraguai

2.6 Risco país

A avaliação de risco soberano do Paraguai tem recebido sucessivas revisões, com diminuição da percepção de risco do país, em virtude dos seguintes fatores, entre outros: (i) o fortalecimento de indicadores macroeconômicos, com adequados índices de endividamento e capacidade de pagamento; (ii) a consolidação de política monetária com regime de metas de inflação; e (iii) a solidez patrimonial do Banco Central do Paraguai; (iv) a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal. A última revisão da agência S&P, em junho de 2015, situou o país a uma etapa do “grau de investimento”, com “rating” “BB”.



Ruinas jesuíticas



III - COMÉRCIO EXTERIOR

3.1 Evolução recente: Considerações Gerais

De acordo com dados estatísticos do Banco Central do Paraguai (BCP), o MERCOSUL ainda representa o principal mercado de origem e destino do comércio exterior paraguaio. No ano de 2014, possui uma participação no total das exportações e importações do país de 40% e 44%, respectivamente. O Paraguai possui alto grau de abertura de sua economia quando medida pelo percentual da corrente de comércio em relação ao PIB: no ano de 2014, as exportações alcançaram valor de US\$ 13,572 bilhões (incluindo reexportações) e as importações um total de US\$ 11,299 bilhões, o que corresponde a 82% do Produto Interno Bruto.

Paraguai: evolução do comércio exterior total - 2012-2014

(em US\$ milhões)

Anos	Exportações Registradas (FOB)	Var%	Importações Registradas (FOB)	Var%	Balança Comercial
2012	11.654	-7,79%	11.083	-5,95%	571
2013	13.605	16,74%	11.942	7,76%	1.662
2014	13.572	-0,24%	11.299	-5,39%	2.273

Fonte: Banco Central do Paraguai - Relatório Econômico

3.2 Direcionamento do comércio exterior

Importações por principais áreas e países

(em US\$ milhões FOB)

Áreas e países	2012		2013		2014	
	Valor	Part%	Valor	Part%	Valor	Part%
Brasil	2.550	24%	2.999	27%	3.165	28%
Argentina	1.762	16%	1.604	14%	1.644	15%
Uruguai	155	1%	144	1%	127	1%
Total Mercosul	4.468	42%	4.747	42%	4.935	44%
Resto de Aladi**	485	5%	381	3%	534	5%
União Europeia	697	6%	949	8%	941	8%
Asia	3.924	36%	4.102	36%	3.736	33%
Rusia	150	1%	193	2%	90	1%
Resto do mundo	1.054	10%	929	8%	1.064	9%
Total Geral	10.756	100%	11.302	100%	11.299	100%

Resto de Aladi (Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Peru e Venezuela), pra determinar o total de Aladi deve ser incluído o Mercosul

Fonte: Banco Central do Paraguai - Relatório Econômico



Exportações por principais áreas e países

(em US\$ milhões FOB)

Áreas e países	2012		2013		2014	
	Valor	Part%	Valor	Part%	Valor	Part%
Brasil	2.850	39%	2.834	30%	2.969	31%
Argentina	587	8%	701	7%	714	7%
Uruguai	100	1%	176	2%	186	2%
Total Mercosul	3.537	49%	3.711	39%	3.869	40%
Resto de Aladi**	660	9%	1.185	13%	1.155	12%
União Europeia	1.062	15%	1.415	15%	1.418	15%
Ásia	549	8%	938	10%	1.192	12%
Rússia	709	10%	947	10%	1.041	11%
Resto do mundo	767	11%	1.236	13%	981	10%
Total Geral	7.284	100%	9.432	100%	9.656	100%

Resto de Aladi (Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Peru y Venezuela), pra determinar o total de Aladi deve ser incluído o Mercosul

Fonte: Banco Central do Paraguai - Relatório Econômico

3.3 Composição

Importações por principais produtos ou grupos de produtos

(em US\$ milhões FOB)

Discriminação	2012		2013		2014	
	Valor	Part	Valor	Part	Valor	Part
Bens de consumo	3.404	31,65%	3.478	30,77%	3.583	31,71%
Não duradouros	2.653	24,66%	2.693	23,83%	2.772	24,54%
Alimentos	462	4,29%	513	4,54%	493	4,37%
Bebidas e tabacos	352	3,27%	338	2,99%	382	3,38%
Outros	1.840	17,10%	1.842	16,30%	1.897	16,79%
Duradouros	751	6,99%	785	6,95%	810	7,17%
Bens intermédios	3.670	34,12%	3.727	32,97%	3.970	35,14%
Combustíveis e lubrificantes	1.694	15,75%	1.571	13,90%	1.696	15,01%
Substâncias químicas	898	8,35%	1.050	9,29%	1.053	9,32%
Outros	1.078	10,02%	1.105	9,78%	1.221	10,81%
Bens de capital	3.682	34,24%	4.097	36,25%	3.746	33,15%
Máquinas, aparelhos e motores	2.651	24,65%	2.910	25,75%	2.569	22,73%
Elementos de transporte e acessórios	779	7,24%	815	7,21%	782	6,92%
Outros	252	2,35%	372	3,29%	396	3,50%
Total	10.756	100,00%	11.302	100,00%	11.299	100,00%

Fonte: Banco Central do Paraguai - Relatório Econômico



Exportações por principais produtos ou grupos de produtos

(em US\$ milhões FOB)

Producto	2012		2013		2014	
	Valor	Part%	Valor	Part%	Valor	Part%
Semente de soja	1.582	21,72%	2.509	26,60%	2.305	23,87%
Energia Elétrica	2.232	30,65%	2.237	23,71%	2.180	22,57%
Outros	1.165	16,00%	1.352	14,34%	1.515	15,69%
Carne bovina	796	10,92%	1.059	11,23%	1.370	14,19%
Farinha de soja	195	2,67%	923	9,79%	1.107	11,47%
Cereais	1.042	14,31%	776	8,23%	615	6,37%
Óleo de soja	139	1,90%	468	4,96%	481	4,98%
Madeira	89	1,22%	83	0,88%	77	0,80%
Fibra de algodão	44	0,60%	25	0,27%	6	0,06%
Total *	7.284	100,00%	9.432	100,00%	9.656	100,00%

(*) sem considerar reexportações.

Fonte: Banco Central do Paraguai



Bela catedral católica nacional na capital Assunção



IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-PARAGUAI

4.1 Intercâmbio comercial bilateral

De acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Brasil, entre os anos 2010 e 2014 o intercâmbio comercial entre Brasil e Paraguai apresentou um crescimento médio de 14,95%, incrementando-se de US\$ 3,1 bilhões a US\$ 4,4 bilhões. Quanto à balança comercial, destaca-se que no período se registraram saldos favoráveis ao Brasil, sendo o superávit do ano 2014 de aproximadamente US\$ 2 bilhões.

As exportações brasileiras ao Paraguai, de 2010 a 2014, cresceram 25,3%. As importações brasileiras de produtos paraguaios apresentaram crescimento relativamente mais forte, ente 2010 e 2014, com aumento de 98%.

4.1.1 Evolução recente

Brasil: intercâmbio comercial com o Paraguai 2010- 2014

	(US\$ milhões FOB)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Exportações (millones FOB)	2.548	2.969	2.618	2.997	3.193
Varição anual (%)	51,31%	16,51%	-11,83%	14,48%	6,57%
Part no total das exp. bras. para o MERCOSUL	11,27%	10,66%	11,48%	12,14%	15,64%
Part no total das exp. bras. para o Mundo	1,26%	1,16%	1,08%	1,24%	1,42%
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL	201.915	256.040	242.580	242.179	225.101
Importações (millones FOB)	611	716	988	1.040	1.210
Varição anual (%)	4,43%	17,09%	37,95%	5,28%	16,39%
Part no total das imp. bras. para o MERCOSUL	3,68%	3,69%	5,13%	5,40%	7,01%
Part no total das imp. bras. para o Mundo	0,34%	0,32%	0,44%	0,43%	0,53%
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL	181.649	226.246	223.149	239.621	229.060
Intercambio Comercial (mil FOB)	3.159	3.684	3.605	4.036	4.404
Varição anual (%)	39,22%	16,62%	-2,15%	11,96%	9,10%
Part no total das interc. bras. para o MERCOSUL	8,06%	7,80%	8,57%	9,18%	11,68%
Part no total das interc. bras. para o Mundo	0,82%	0,76%	0,77%	0,84%	0,97%
TOTAL DO INTERCAMBIO COMERCIAL DO BRASIL	383.564	482.285	465.729	481.800	454.161
Saldo	1.937	2.253	1.630	1.957	1.983

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



4.1.2 Composição do intercâmbio comercial bilateral

Brasil: intercâmbio comercial com o Paraguai, por categoria de produtos, segundo o grau de elaboração

US\$ milés FOB

Categorias	2012		2013		2014	
	Valor	Part %	Valor	Part %	Valor	Part %
EXPORTAÇÕES	2.617.509	100%	2.996.609	100%	3.193.586	100%
1. Produtos básicos	163.902	6,26%	165.671	5,53%	175.710	5,50%
2. Produtos industrializados	2.451.037	93,64%	2.827.737	94,37%	3.017,9	0,17%
Semimanufaturados	31.043	1,19%	38.094	1,27%	36.669	1,15%
Manufaturados	2.419.994	92,45%	2.789.663	93,09%	2.975.504	93,17%
3. Transações especiais	2.570	0,10%	3.181	0,11%	3.703	0,18%
IMPORTAÇÕES	987.565	100%	1.039.737	100%	1.210.146	100%
1. Produtos básicos	707.936	71,69%	703.727	67,68%	792.064	65,45%
2. Produtos industrializados	279.629	28,31%	336.011	32,32%	616	0,05%
Semimanufaturados	38.934	3,94%	29.729	2,86%	29.374	2,43%
Manufaturados	240.675	24,37%	306.282	29,46%	388.709	32,12%
3. Transações especiais	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Saldo	1.629.944		1.956.872		1.983.440	

Fonte: DECEX

Brasil: principais produtos (ou seções / capítulos) exportados para o Paraguai

NCM	Categorias	2012		2013		US\$ milés FOB 2014	
		Valor	Part %	Valor	Part %	Valor	Part %
	TOTAL GERAL	2.617.509	100%	2.996.609	100%	3.193.586	100%
I	ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL	32.372	1,24%	41.235	1,38%	48.235	1,51%
II	PRODUTOS DO REINO VEGETAL	48.147	1,84%	49.739	1,66%	44.374	1,39%
III	GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS, ETC	14.041	0,54%	12.318	0,41%	12.271	0,38%
IV	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, BEBIDAS, ETC	263.573	10,07%	285.044	9,51%	323.620	10,13%
V	PRODUTOS MINERAIS	203.007	7,76%	251.682	8,40%	389.316	12,19%
VI	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU INDÚSTRIAS COM	490.662	18,75%	567.208	18,93%	542.408	16,98%
VII	PLÁSTICOS E SUAS OBRAS, BORRACHA E SUAS OBRAS	205.194	7,84%	238.298	7,95%	252.700	7,91%
VIII	PELES, COURO, PELETERIA E OBRAS DESTAS MATERIAS, E	12.215	0,47%	13.627	0,45%	17.925	0,56%
IX	MADREIRA, CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA, CORTICA,	8.073	0,31%	9.805	0,33%	11.023	0,35%
X	PASTA DE MADEIRA, ETC. PAPEL E SUAS OBRAS	94.323	3,60%	97.837	3,26%	112.936	3,54%
XI	MATERIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	95.014	3,63%	106.774	3,56%	104.836	3,28%
XII	CALÇADOS, CHAPEUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE, ET	51.682	1,97%	60.510	2,02%	57.863	1,81%
XIII	OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, ETC. PROD. CERÂMICOS	77.209	2,95%	90.197	3,01%	94.303	2,95%
XIV	PEROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS, E	306	0,01%	198	0,01%	290	0,01%
XV	METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	286.198	10,93%	259.582	8,66%	237.543	7,44%
XVI	MAQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELETRICO, SUAS PARTE	484.644	18,52%	604.763	20,18%	662.206	20,74%
XVII	MATERIAL DE TRANSPORTE	168.594	6,44%	222.361	7,42%	196.576	6,16%
XVIII	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE OPTICA, FOTOGRAFIA, E	16.263	0,62%	17.950	0,60%	13.339	0,42%
XX	ARMAS E MUNICÖES, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	782	0,03%	1.355	0,05%	1.619	0,05%
XXI	MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS	64.464	2,46%	71.228	2,38%	69.213	2,17%
XXII	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGUIDADES	9	0,00%	7	0,00%	4	0,00%
	TRANSAÇÕES ESPECIAIS	747	0,03%	920	0,03%	888	0,03%

Fonte: DECEX

No período analisado, os produtos agrícolas responderam por cerca de 50% dos produtos exportados pelo Paraguai. Os grãos (soja, milho, arroz, trigo) foram os principais produtos importados pelo Brasil em 2014.



Brasil: Importação brasileira Paraguai - Principais produtos

US\$ milhões FOB

Ord. NCM	Descrição	2013		2014		Var. Relativa
		Valor	Part %	Valor	Part	
1 12019000	SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	103.144	9,92%	25.816	21,14%	148,02%
2 02019000	CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS OU REFRIGERADAS	98.103	9,44%	17.311	14,18%	74,62%
3 10059010	MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	113.436	10,91%	102.436	84,6%	-9,70%
4 85443000	10ÇOS DE FIOS P/VELAS DE IGNIÇÃO E OUTS FIOS P/VEICULOS	28.484	2,74%	91.842	7,59%	222,44%
5 10063020	ARROZ ("CARGO" OU CASTANHO)DESCASCADO, NAO PARBOILIZADO	52.043	5,01%	62.026	51,3%	19,14%
6 10063021	ARROZ SEMIRANQUEADO ETC N/ PARBOILIZADO POLIDO BRUNIDO	55.734	5,36%	54.207	44,8%	-2,74%
7 39233000	GARRAFOS, GARRAFAS, FRASCOS, ARTIGOS SEMELHS DE PLASTICOS	33.784	3,25%	48.071	39,7%	42,29%
8 10019900	OUTS TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO C/CENTEIO, EXC P/ SEMEAD	171.132	16,46%	41.173	34,0%	-75,94%
9 63014000	COBERTORES E MANTAS, DE FIBRAS SINTETICAS, NAO ELETRICOS	11.139	1,07%	27.039	2,23%	142,30%
10 02023000	CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	9.991	0,96%	23.867	21,4%	139,15%
TOTAL GERAL		1.039.737	100%	1.210.146	100%	16,39%
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS		677.040	65,12%	879.796	72,70%	29,95%

Brasil: Exportação brasileira Paraguai - Principais produtos

US\$ milhões FOB

Ord. NCM	Descrição	2013		2014		Var. Relativa
		Valor	Part %	Valor	Part	
1 27101921	"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	137.634	3,26%	301.319	9,44%	91,28%
2 31032000	ADUBOS OU FERTILIZANTES C/NITROGENIO FOSFORO E POTASSIO	247.688	8,27%	211.991	7,26%	-6,34%
3 22030000	CERVEJAS DE MALTE	49.169	1,64%	73.441	2,30%	49,37%
4 24012030	FUMO N/ MANUF. TOTAL/ PARC. DESTALF. SECAS ETC VIRGINIA	39.465	1,98%	69.134	2,16%	16,26%
5 84333100	CEIFEIRAS-DEBULHADORAS	71.516	2,39%	67.687	2,13%	-4,93%
6 85042300	TRANSFORMADOR DE DIELETRICO LIQUIDO, POT>10000VA	8.232	0,17%	60.235	1,89%	631,93%
7 87019090	OUTROS TRATORES	60.230	2,01%	33.817	1,03%	-7,33%
8 84248119	OUTS. APARELHOS P/ PULVERIZAR FUNCIONADAS/ INSETICIDAS ETC.	45.478	1,52%	32.230	1,04%	14,83%
9 89089000	OUTROS LADRILHOS, ETC. DE CERAMICA/VIDRADOS, ESMALTADOS	41.326	1,38%	44.438	1,39%	7,58%
10 84323010	SEMEADORES-ADUBADORES	37.602	1,23%	40.678	1,27%	81,8%
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS		718.340	23,97%	973.111	31,23%	281,6%
TOTAL GERAL		2.996.609	100%	3.193.586	100%	6,57%

Fonte: SECEX

4.2 Balança de pagamentos bilateral

Balança de Pagamentos Brasil - Paraguai				
(em US\$ milhões)				
Discriminação				
	2010	2011	2012	2013*
A. Balança Comercial	3.159	3.684	3.605	4.036
Exportações (FOB)	2.548	2.969	2.618	2.997
Importações (FOB)	611	716	988	1.040
Serviços (líquido)	2.817	3.285	3.214	3.599
Receita	187	218	217	144
Despesa	2.630	3.067	2.997	3.455
B. Transferências unilaterais	201	234	229	256
C. Transações correntes (A+B)	3.360	3.918	3.834	4.293
D. Movimento de capital (líquido)	12	12	15	18
E. Total (C+D) = Superávit (+) ou Déficit (-)	3.372	3.930	3.849	4.311

Fonte: Estimativa Própria baseada nos últimos dados disponíveis dados dos Bancos Centrais do Brasil e Paraguai



4.3 Investimentos bilaterais

Devido à proximidade, e principalmente pela grande rentabilidade que os investimentos brasileiros costumam ter no Paraguai, produto de vantagens como a mão de obra barata, a baixa pressão tributária, o baixo custo de energia e do valor da terra, entre outras coisas, têm incrementado os investimentos brasileiros no Paraguai.

4.3.1 Investimentos brasileiros no Paraguai

De acordo com dados do Banco Central do Brasil para 2013 (último período disponível), os investimentos acumulados do Brasil no território paraguaio, divididos por setores de atuação, estão distribuídos da seguinte forma:

Brasil: posição dos principais investimentos
Posição em 31/12/2013

Ramos de Atividade	(em US\$ milhões)	
	Valor	%
A - Agricultura, Pecuária, Produção Florestal e Aquicultura	80	12%
B - Indústrias Extrativas	-	0%
C - Indústrias de Transformação	76	12%
D - Eletricidade e Gás	-	0%
E - Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descont	-	0%
F - Construção	-	0%
G - Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocic	63	10%
H - Transporte, Armazenagem e Correio	13	2%
I - Alojamento e Alimentação	-	0%
J - Informação e Comunicação	0	0%
K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionad	386	60%
L - Atividades Imobiliárias	-	0%
M - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-	0%
N - Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-	0%
P - Educação	-	0%
Q - Saúde Humana e Serviços Sociais	-	0%
R - Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-	0%
S - Outras Atividades de Serviços	-	0%
Outros ^{2/}	23	4%
TOTAL	641	100%

1/ As definições dos setores econômicos foram obtidas na Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) versão 2.0, administrada pelo IBGE: <http://www.cnae.ibge.gov.br/>.

2/ Inclui atividades não elencadas e informações que não atendem ao critério de confidencialidade.

Fonte: Banco Central del Brasil



De acordo com o BCP, no triênio 2012-2014, o Brasil foi o principal investidor estrangeiro no Paraguai, com US\$ 395 milhões e tem o segundo maior estoque de capital investido entre 2003 e 2014 no país, com fluxos líquidos de US\$ 530 milhões somente nesse período, sendo superado apenas pelos EUA, com US\$ 866 milhões. Ao longo de 2014, foram anunciados importantes projetos, como o da instalação de fábrica têxtil da empresa Parantex, que investirá US\$ 25 milhões no país; o da criação da Peninsulpar (sociedade entre a brasileira Península Internacional e a paraguaia Dekalpar), que constituirá a maior fábrica de fertilizantes do país, com cerca de US\$ 30 milhões de investimentos; e o da inauguração, em 2015, da Yguazú Cimentos (joint-venture entre Camargo Correa e a paraguaia Concretmix), cujos investimentos somarão US\$ 200 milhões, dos quais US\$ 2 milhões já foram investidos em capacitação e treinamento de mão de obra 100% paraguaia. Além disso, diversos empresários brasileiros têm utilizado o regime “maquila” paraguaio para realizar um primeiro projeto de internacionalização de suas companhias. Cerca de 20% do que o Paraguai exporta ao Brasil é produzido neste país por empresas de capital brasileiro. Na indústria, os principais setores com participação brasileira são os de autopeças, têxteis e vestuário, calçados, cimento, frigoríficos e plásticos. As 32 maiores empresas do Brasil no Paraguai empregam cerca de 6 mil pessoas.

4.3.2 Investimentos paraguaios no Brasil

Os últimos dados disponíveis publicados pelo Banco Central do Brasil são os de estoque de investimentos até o ano de 2009. Até aquele ano, o Paraguai investiu no Brasil aproximadamente US\$ 28 milhões em investimento direto.

4.4 Linhas de crédito de bancos brasileiros

No Paraguai, operam dois bancos comerciais de capital originário do Brasil: o Banco do Brasil e o Itaú. Com o propósito de fomentar o setor exportador brasileiro e sua competitividade, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) oferece linhas de créditos por meio de repasses a bancos locais no âmbito do programa “Exim Automático”. Este programa



possibilita o financiamento, no Paraguai, de importação de bens de capitais e insumos produtivos brasileiros por intermédio dos cinco bancos habilitados pelo BNDES:

Banco do Brasil www.bb.com.br +595 (21) 490 121

Banco Itaú Paraguay S.A www.italu.com.py +595 (21) 617 1018

Banco Regional S.A.E.C.A www.bancoregional.com.py +595 (21) 419 0000

Banco Bilbao Vizcaya Argentaria – BBVA Paraguay www.bbva.com.py +595 (21) 417 6000

Banco Continental S.A.E.C.A www.bancontinental.com.py +595 (21) 419 3000



4.5 Principais acordos econômicos relacionados ao Brasil

Principais acordos econômicos com o Brasil				
Acordo/Parte(s) signatária(s)	Data de subscrição	Data de entrada em vigor	Tema	Tipo de Acordo
APROVEITAMENTO HIDROELÉTRICO DE RECURSOS				
Tratado de Itaipú	26-Apr-73	26-Apr-73	Criação da Hidroelétrica Itaipú Binacional	Bilateral
COMERCIAL				
Brasil	27-Oct-56	6-Sep-57	Comércio de Mercadorias	Bilateral
MERCOSUL	26-Mar-91	29-Nov-91	União Aduaneira . Tratado de livre comércio	Multilateral
OMC	15-Apr-94	01-ene-95	Comércio de Mercadorias	Multilateral
COOPERAÇÃO ECONÔMICA (ALADI)				
Acordo de Complementação Econômica Nº 56 ART 4 (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai, Venezuela)	6-Dec-02	ND*	Promoção do intercâmbio comercial	Multilateral
Acordo de Complementação Econômica Nº 36 ART 26 al 29 (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Uruguai)	17-Nov-96	28-Feb-97	Complementação e integração industrial, comercial e tecnológica	Multilateral
DUPLA TRIBUTAÇÃO (ALADI)**				
Acordo de Complementação Econômica No. 35 (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai) ART.42	25-Jun-96	1-Oct-96	Celebrar acordos para evitar a dupla tributação	Multilateral
Acordo de Complementação Econômica No. 36 (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Uruguai) ART.37	17-Nov-96	28-Feb-97	Possibilidade de subscrever acordos para evitar a dupla tributação	Multilateral
Acordo de Complementação Econômica No. 59 (Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai, Venezuela) ART 31	18-Oct-04	19-Apr-05	Possibilidade de subscrever acordos para evitar a dupla tributação	Multilateral
TRANSPORTE (ALADI)				
Acordo de escopo parcial. Complementação Econômica Nº 35 (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai) ART. 37,38, 39,40	25-Jun-96	1-Oct-96	Acordo com compromissos específicos sobre complementação Econômica entre os países signatários	Multilateral
*Não disponível				
** Acordo para evitar a dupla tributação em relação ao transporte. É importante ter presente que não existe um acordo bilateral para evitar a dupla tributação de imposto de renda para empresas e pessoas físicas				

Fonte: Ministério das Relações Exteriores / ALADI / Itaipu Binacional



4.6 Matriz de oportunidades: principais produtos importados pelo Paraguai

Apresenta-se, a seguir, análise estatística sobre produtos com maior potencial de exportação para o Paraguai, classificados pelos seguintes critérios:

- a) Prioridade Máxima: capítulos da NCM com maior relevância no total de importações paraguaias, concentrando ao redor de 50% do total das importações do país.
- b) Prioridade Média: capítulos da NCM com volume secundário em relação ao item (a), que concentram cerca de 30% do total de importações paraguaias.
- c) Prioridade Baixa: capítulos da NCM com menor volume de importação em relação a (b), os quais representam cerca de 10% do total de importações.
- d) Prioridade Muito Baixa: importações para os demais capítulos da NCM.

A tabela a seguir contém os seguintes dados para o ano de 2014, por capítulo da NCM e por ordem de volume de importações do Paraguai de bens originários do Brasil: (i) exportações totais do Brasil para o mundo; (ii) importações paraguaias de produtos do Brasil; (iii) importações paraguaias do mundo; (iv) percentual de cada capítulo nas importações totais do Paraguai; (v) mesmos percentuais do item anterior, acumulados; (vi) percentual de mercado do Brasil nas importações paraguaias de cada capítulo; (vii) estatísticas da Tarifa Externa Comum (TEC) para cada capítulo.



Nº	NCM	Descrição / Capítulo	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO PARAGUAI		% de total importação Paraguai	Importação Acumulada	% exportação Brasilera no Paraguai	AEC		
			TOTAL - BRASIL	DO BRASIL	TOTAL					Promedio	Min	Max
Prioridade Máxima												
1	27	Combustíveis, óleos e ceras minerais, etc	20650	464	1711	15,1%	15,1%	27,1%	0	-	6	
2	85	Máquinas, aparelhos e mats. elétricos, etc	4216	119	1553	13,7%	28,9%	7,7%	12	-	20	
3	84	Reator nuclear, máq. apar. instr. medim.	12728	491	1467	13,0%	41,9%	33,4%	12	-	20	
4	87	Veículos automotores, tratores, ciclos, etc	9208	199	1118	9,9%	51,8%	17,8%	16	-	20	
Prioridade Média												
5	31	Adubos e fertilizantes	364	323	494	4,4%	561%	65,4%	3	-	6	
6	38	Produtos diversos das indústrias químicas	904	79	368	3,3%	59,4%	21,6%	11	-	18	
7	39	Plásticos e suas obras	3610	157	361	3,2%	62,6%	43,4%	11	-	14	
8	95	Briquetes de jogos artigos p/divert. e esportes	28	8	323	2,9%	65,4%	2,5%	18	-	20	
9	72	Ferro fundido, ferro e aço	9605	70	306	2,7%	68,2%	22,8%	10	-	14	
10	40	Borracha e suas obras	1921	73	321	2,0%	70,1%	33,1%	12	-	16	
11	33	Óleos essenciais e resmidos, etc	729	15	214	1,9%	72,0%	7,2%	14	2	16	
12	48	Papel e cartão e suas obras	1932	111	204	1,8%	73,8%	54,6%	13	2	16	
13	22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1069	77	199	1,8%	75,6%	38,8%	20	12	20	
14	24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufatur	2502	75	184	1,6%	77,2%	40,8%	15	10	20	
15	30	Produtos farmacêuticos	1570	22	182	1,6%	78,8%	12,0%	8	-	18	
16	29	Produtos químicos orgânicos	3215	9	168	1,5%	80,3%	5,2%	5	-	14	
Prioridade Baixa												
17	73	Produtos de ferro fundido, ferro ou aço	2235	59	136	1,2%	81,5%	43,4%	15	-	20	
18	21	Preparações alimentícias diversas	1133	45	119	1,1%	82,5%	37,9%	16	2	18	
19	90	Instrumentos e apar. de ótica/fotografia, etc.	916	12	115	1,0%	83,6%	10,6%	11	-	20	
20	64	Calçados, polainas, etc e suas partes	1238	55	113	1,0%	84,6%	48,7%	31	18	35	
21	76	Alumínio e suas obras	1182	54	83	0,7%	85,3%	65,4%	11	-	16	
22	94	Móveis, mobiliário médico-cirurgico, etc	894	34	76	0,7%	86,0%	45,5%	18	14	18	
23	96	Obras diversas	224	24	75	0,7%	86,6%	32,2%	18	14	18	
24	19	Preparações a base de cereais, farinhas, etc.	208	25	74	0,7%	87,3%	33,6%	17	14	18	
25	55	Fibras sintéticas ou artificiais desordenadas	112	21	71	0,6%	87,9%	28,8%	21	2	26	
26	69	Produtos cerâmicos	398	58	70	0,6%	88,5%	82,8%	11	-	20	
27	61	Vestuzário e seus acessórios de malha	84	16	68	0,6%	89,1%	24,2%	35	35	35	
28	32	Extratos tanantes e tinturais sintés, etc.	401	44	67	0,6%	89,7%	66,5%	11	2	14	
29	34	Sabões, ceras artificiais, etc.	318	22	59	0,5%	90,2%	37,3%	13	2	18	
Prioridade Muito Baixa												
30	25	Sais inorgânicos e pedras gesso calciménto	784	14	59	0,5%	90,8%	23,9%	4	-	6	
31	23	Resíduos e desperdícios das indús. alim, etc	7363	38	58	0,5%	91,3%	66,2%	6	2	14	
32	10	Cereais	4438	27	53	0,5%	91,7%	50,5%	6	-	12	
33	62	Vestuzário e seus acessórios, exceto de malha	62	11	51	0,4%	92,2%	21,9%	35	35	35	
34	89	Embarcações e estruturas flutuantes	2167	0	50	0,4%	92,6%	0,4%	15	2	20	
35	82	Ferramentas, artefatos de cutalaria, talhères	558	26	49	0,4%	93,1%	52,0%	18	14	18	
36	70	Vidro e suas obras	251	11	44	0,4%	93,5%	25,8%	12	2	18	
37	60	Têxteis de malha	57	11	41	0,4%	93,8%	27,7%	26	26	26	
38	20	Preparações de produtos hortícolas/ frutas e t	2258	10	41	0,4%	94,2%	25,5%	15	14	35	
39	83	Obras diversas de metais comuns	1077	14	33	0,3%	94,5%	41,7%	16	2	16	
40	54	Filamentos sintéticos ou artificiais	102	7	32	0,3%	94,8%	21,2%	20	2	26	
41	4	Leite e lactados, ovos de aves, melaço	530	13	32	0,3%	95,0%	41,6%	17	-	28	
42	68	Obras de pedra, gesso, cimento, e semelhant	1291	19	31	0,3%	95,3%	62,2%	9	2	14	
43	52	Algodão	1509	11	31	0,3%	95,6%	37,3%	22	6	26	
44	18	Cau e suas preparações	337	16	30	0,3%	95,9%	51,9%	16	10	20	
45	28	Produtos químicos inorgânicos	3347	9	29	0,3%	96,1%	32,8%	6	-	14	
46	17	Aplicáveis e produtos de confeitaria	9616	16	28	0,2%	96,4%	58,3%	17	16	20	
47	42	Obras de ouro, artigos de viagem/bolsas etc	59	1	27	0,2%	96,6%	5,2%	22	20	35	
48	74	Cobre e suas obras	751	11	25	0,2%	96,8%	41,9%	11	-	16	
49	41	Pele (exceto peleteria), e couros	2948	17	23	0,2%	97,0%	72,5%	8	2	10	
50	12	Sementes e frutos oleaginosos, grãos etc	23500	8	23	0,2%	97,2%	37,5%	5	-	10	
		Outros	77831	110	314	2,8%	100,0%	34,9%				
Total Geral			225.101	3.165	11.299							

Fonte: Estimativa Própria baseada em dados do Banco Central do Paraguai e SECOM



Usina Hidrelétrica de Itaipu, localizada no Rio Paraná, na fronteira entre Brasil e Paraguai



V - ACESSO AO MERCADO

5.1 Sistema tarifário

5.1.1 Resumo

O órgão responsável pela administração das importações e exportações no território paraguaio é a Direção Nacional de Aduanas, que administra as zonas aduaneiras nas fronteiras, nos portos e nos aeroportos do país.

Aduanas	Localização	Tipo
Aeroporto Guarani	Ciudad del Este	Estatal
Aeroporto Silvio Pettirossi	Asunción	Estatal
B. C. I. S. A.	Ciudad del Este	Privado
Caacupemí	Zeballos Cue	Privado
Capital	Asunción	Estatal
Ceregral	Fernando de la Mora	Privado
Chacoi	Pdte Hayes	Estatal
Ciudad del Este	Ciudad del Este	Estatal
Codesa	Asunción	Privado
Concepción	Concepción	Estatal
Encarnación	Encarnación	Estatal
Falcón	Fronteira com Argentina - Clorinda - Pcia de Formosa	Estatal
Gical	Mariano Roque Alonso	Privado
Itá Enramada	Lambare	Estatal
Mariscal Estigarribia	Mariscal Estigarribia	Estatal
Paksa	Asunción	Privado
Pedro J. Caballero	Pedro J. Caballero	Estatal
Pilar	Pilar	Estatal
Puerto Seguro	Mariano Roque Alonso	Privado
Puertos y Estibajes	Asunción	Privado
Salto del Guairá	Salto del Guairá	Estatal
Terminal Km. 12	Ciudad del Este	Privado
TERPORT S. A.	San Antonio	Privado
Villeta	Villeta	Estatal
Zona Franca Global	Ciudad del Este	Privado
Zona Franca Internacional Trans Trad	Ciudad del Este	Privado

Estas aduanas são administradas tanto de forma privada como estatal, sendo os custos médios de estocagem os seguintes (os custos variam de acordo com produto, volume e peso; abaixo são apresentados percentuais aproximados sobre o valor da mercadoria – “ad valorem” -, conforme Regime de Taxas Portuárias da Agência Nacional de Navegação e Portos do Paraguai):



Tarifas aeroportuárias

a) Mercadorias em Geral

1º Período: 10 dias calendários, 1%;
2º Período: 12 dias calendários, 2%;
3º Período: 30 dias calendários, 3%;
Período Sucessivo: 30 dias calendários, 4%;

b) Câmara Frigorífica – Locais de Segurança

1º Período: 10 dias calendários, 1,50%;
2º Período: 12 dias calendários, 3%;
3º Período: 30 dias calendários, 4%;
Período Sucessivo: 30 dias calendários, 5%;

c) Mercadorias Perigosas

1º Período: 5 dias calendários, 2%;
2º Período: 5 dias calendários, 3%;
3º Período: 5 dias calendários, 3,50%;
4º Período: 5 dias calendários, 4%;
Período Sucessivo: 5 dias calendários, 4,50%;

Adicional: US\$ 1 por M3.

Obs.: os dados acima são gerais. Os custos específicos devem ser consultados com despachante aduaneiro.

Tarifas portuárias na A.N.N.P.

a) Mercadorias em Geral

1º Período: 20 dias calendários, 0,65%;

2º Período: 15 dias calendários, 1,25%;

3º Período: 15 dias calendários, 1,50%;

Período Sucessivo: 15 dias calendários, 1,50%;

b) Mercadorias Perigosas

1º Período: 20 dias calendários, 0,90%;

2º Período: 15 dias calendários, 1,50%;

3º Período: 15 dias calendários, 1,80%;

Período Sucessivo: 15 dias calendários, 1,80%;

Levantamento e enganche: Gs. 3.600 por M3.

Manipulação: Gs. 2.400 por Tonelada.

Observação: não estão incluídas as tarifas de Portos Privados.

Obs.: os dados acima são gerais. Os específicos devem ser consultados com despachante aduaneiro.

5.1.2 Estrutura tarifária

A seguir, será apresentada a estrutura tarifária aplicada à importação, assim como os impostos internos e outros direitos ou cargas que o importador deverá pagar em ocasião do despacho de importação.



5.1.2.1 Direitos Tarifários

Impostos de Importação

Existe um total de 9750 itens gravados com tarifa “ad valorem” e cuja base a ser imposta é determinada pela alfândega de acordo com as normas da OMC. Também existem produtos não tarifados (“tarifa zero”). Os detalhes para os impostos por produto e por nomenclatura comum do MERCOSUL (NCM) podem ser encontrados no seguinte link: <http://www.aduana.gov.py/52-nomenclatura-arancelaria.html>. A estrutura tarifária segue resumida nos quadros abaixo.

Seções do Sistema Harmonizado	Níveis Tarifários				
	Número de item	Média	Máximo	Mínimo distinto de 0	Mínimo
Seção I - Animais vivos e produtos do reino animal	342	9,04	16	2	0
Seção II - Produtos do reino vegetal	362	7,69	25	2	0
Seção III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	71	9,61	12		4
Seção IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados	269	14,58	30	2	0

Seções do Sistema Harmonizado	Níveis Tarifários				
	Número de item	Média	Máximo	Mínimo distinto de 0	Mínimo
Seção V - Produtos minerais	214	2,48	6	2	0
Seção VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	2933	6,57	18	2	0
Seção VII - Plástico e suas obras; borracha e suas obras	406	10,47	18	2	0
Seção VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de coureiro ou de sealeiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	121	11,12	20		2
Seção IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	107	7,94	14		2
Seção X - PPastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras	230	10,71	16	2	0
Seção XI - Matérias têxteis e suas obras	976	17	25	2	0
Seção XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante; guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	62	19,6	25		16
Seção XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras	210	10,4	20	2	0
Seção XIV - Pérolas naturais ou cultivadas; pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; metais preciosos, metais folheados ou chapados de metais preciosos, e suas obras; bijuterias; moedas	64	9,61	18	2	0
Seção XV - Metais comuns e respectivas obras	739	11,72	20	2	0
Seção XVI - Máquinas e aparelhos; material eléctrico e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios	1765	4,89	25	2	0
Seção XVII - Material de transporte	211	8,61	28	2	0
Seção XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia e cinematografia, medida, verificação e precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relojoaria; instrumentos de músicos; suas partes e acessórios	476	8,01	20	2	0
Seção XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios	21	20	20		20
Seção XX - Mercadorias e produtos diversos	164	17,02	20	2	0
Seção XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	7	4	4		4
Total de item	9750				



5.1.3 Sistema Geral de Preferências – SGP

O “SGP-plus” outorga isenção tarifária para a exportação à União Europeia (UE) para mais de 6.000 produtos paraguaios. Alguns dos produtos incluídos no SGP são os sucos naturais, vegetais, tabaco, madeira, óleos vegetais, couro, têxteis. A vigência das preferências é até o ano de 2024 para o Paraguai. Por outro lado, além da União Europeia o Paraguai conta com preferências tarifárias também com: Austrália, Bulgária, Canadá, EUA, Federação Russa, Hungria, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, República Checa, Eslováquia, Suíça e Turquia.

Principais produtos exigidos pela União Europeia

Sector	Arancel General	Arancel SGP (+)
Confecciones	12,0%	0,0%
Alimentos	12,2%	0,0%
Artículos de Plástico	6,5%	0,0%
Insecticidas y demás Plaguicidas	6,5%	0,0%
Cueros	5,5%	0,0%
Balanceados y otros alimentos para animales	9,6%	0,0%
Calzados	17,0%	0,0%
Madera	7,0%	0,0%

Fonte: REDIEX

5.1.4 Regime da ALADI

5.1.4.1 Preferência Tarifária Regional (PTR)

O campo de aplicação da PTR alcança todos os produtos originários do território dos países membros, com exceção daqueles incluídos em suas listas de exceções.



AR.PAR Nº 4: Signatários: Todos os países membros.- os países membros outorgam-se uma preferência tarifária sobre suas importações recíprocas, consistente em uma redução percentual, em magnitudes diferentes segundo as diferentes categorias de países e avaliações aplicáveis às importações provenientes de terceiros países.

5.1.4.2 Acordos de Alcance Regional (AAR)

São aqueles nos quais participam todos os países membros.

AR.AM Nº 1: Aprova as denominações de produtos originários da Bolívia para os quais os países membros concedem, sem reciprocidade, a eliminação total de avaliações e demais restrições.

AR.AM Nº 2: Aprova as denominações de produtos originários do Equador para os quais os países membros concedem, sem reciprocidade, a eliminação total de avaliações e demais restrições

AR.AM Nº 3: Aprova as denominações de produtos originários do Paraguai para os quais os países mem-

bros concedem, sem reciprocidade, a eliminação total de avaliações e demais restrições

AR.CYT Nº 6: Promove a cooperação regional orientada tanto à criação e desenvolvimento do conhecimento como à aquisição e difusão da tecnologia e sua aplicação.

AR.CEYC Nº 7: Formação de um mercado comum de bens e serviços culturais, destinado a dar ao mesmo um amplo marco à cooperação educativa, cultural e científica dos países signatários.

AR.OTC Nº 8: Promoção do comércio, mediante a superação de obstáculos técnicos.

5.1.4.3 Acordos de Alcance Parcial (AAP)

São aqueles dos quais não participa a totalidade dos países membros. Criam condições necessárias para aprofundar o processo de integração regional mediante progressiva ação multilateral.

Os direitos e obrigações que se estabelecem nos acordos de alcance parcial regerão exclusivamente para



os países membros que os subscrevem ou que a eles estão aderidos. Estes acordos poderão ser: comerciais, de complementação econômica, agropecuários, de promoção do comércio; ou adotar outras modalidades em conformidade com o artigo 14 do Tratado de Montevidéu 1980 (TM80).

5.1.4.4 Acordos de Alcance Parcial de Renegociação (AAPR)

São aqueles resultantes da renegociação e incorporação ao esquema de integração da ALADI das preferências negociadas durante o período 1962-1980 no marco do Tratado de Montevidéu 1960 pelo qual foi instituída a ex-Associação Latino-americana de Livre Comércio (ALALC).

AAPR Nº 20: Signatários: Paraguai e Peru.- Renegociação das preferências negociadas ao amparo dos mecanismos do Tratado de Montevidéu 1960.

AAPR Nº 38: Signatários: México e Paraguai.- Renegociação das preferências negociadas ao amparo dos mecanismos do Tratado de Montevidéu 1960.

5.1.4.5 Acordos de Alcance Parcial de Complementação Econômica (AAPCE ou “ACEs”)

Têm como objetivos, entre outros, promover o máximo aproveitamento dos fatores da produção, estimular a complementação econômica, assegurar condiciones equitativas de competência, facilitar a concorrência dos produtos no mercado internacional e impulsionar o desenvolvimento equilibrado e harmonioso dos países membros. Estes acordos estarão sujeitas às normas específicas que se estabeleçam para o seu efeito (artigo 11 TM80).

ACE Nº 13: Signatários: Argentina e Paraguai.- Promove a complementação econômica e integração sub-regional e fronteiriça.

ACE Nº 18: Signatários: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.- Facilita a criação das condições necessárias para o estabelecimento de um mercado comum a constituir-se em conformidade como Tratado de Assunção.

ACE Nº 35: Signatários: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai (Acordo MERCOSUL – Chile).- Pro-



cura a formação de uma área de livre comércio entre as partes contratantes em um prazo máximo de 10 anos, mediante a expansão e diversificação do intercâmbio comercial e a eliminação das restrições tarifárias e não tarifárias ao comércio recíproco.

ACE Nº 36: Signatários: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai (Acordo MERCOSUL – Chile).- Procura a formação de uma área de livre comércio entre as partes contratantes em um prazo máximo de 10 anos, mediante a expansão e diversificação do intercâmbio comercial e a eliminação das restrições tarifárias e não tarifárias ao comércio recíproco.

ACE Nº 52: Signatários: Cuba e Paraguai.- Fortalece o intercâmbio comercial mediante a outorga de preferências tarifárias e a eliminação ou redução de restrições não tarifárias entre as Partes.

ACE Nº 54: Signatários: Argentina, Brasil, México, Paraguai e Uruguai (Acordo MERCOSUL–México).- Acordo marco para criar uma área de livre comércio, mediante a eliminação de avaliações, restrições, e demais obstáculos que afetem o comércio recíproco.

ACE Nº 55: Signatários: Argentina, Brasil, México, Paraguai e Uruguai (Acordo Automotor MERCOSUL–México).- Bases para o estabelecimento do livre comércio no setor automotor e promover a integração e complementação produtiva dos setores automotores dos países signatários.

ACE Nº 59: Signatários: Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai e Venezuela (Acordo MERCOSUL – Co. Eq. e Ve.).- Conformação de uma zona de livre comércio, mediante a expansão e diversificação do intercâmbio comercial e a eliminação das restrições tarifárias e não tarifárias que afetem o comércio recíproco. Entretanto, se mantêm vigentes as disposições do ACE Nº 48 que não resultem incompatíveis com o presente Acordo ou quando se refiram a matérias não incluídas no mesmo.

Acordos de Alcance Parcial Agropecuários (AAPAG)

Têm por objeto fomentar e regular o comércio agropecuário intra-regional, para cujo propósito devem contemplar elementos de flexibilidade que levem em consideração as características socioeconômicas da



produção dos países participantes. Estes acordos poderão estar referidos a produtos específicos ou a grupos de produtos e poderão se basear em concessões temporais, estacionais, por cotas ou mistas, ou em contratos entre organismos estatais ou paraestatais.

Conforme o disposto no artigo 12 do TM80, estes acordos estarão sujeitos às normas específicas que se estabelecem para o efeito.

AAP. AG Nº 2: Signatários: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. - Liberação e expansão do comércio intra-regional de grãos.

5.1.5 Acordos de Alcance Parcial de Promoção do Comércio (AAPPC)

Referem-se a matérias não tarifárias e tenderão a promover as correntes de comércio intra-regionais. Conforme o disposto no artigo 13 do TM80, estes acordos estarão sujeitos às normas específicas que se estabelecem para o efeito.

AAP. PC Nº 5: Signatários: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.- Medidas técnicas e operativas para regular os

controles integrados em fronteira. AAP. PC Nº 7: Signatários: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.- Facilitação do transporte de mercadorias perigosas entre os estados parte do MERCOSUL.

AAP. PC Nº 8: Signatários: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.- Normas de aplicação aos contratos de transporte multimodal de mercadorias.

AAP. PC Nº 9: Signatários: Paraguai e Uruguai.- Promoção do comércio em matéria de cooperação energética.

AAP. PC Nº 16: Signatários: Bolívia e Paraguai.- Acordo para a provisão de gás natural da Bolívia ao Paraguai.

5.1.6 Acordos de Alcance Parcial, artigo 14 do TM80 (AAPA14TM)

Os países membros poderão estabelecer, mediante as regulamentações correspondentes, normas específicas para a concretização de outras modalidades de acordos de alcance parcial. Para tal efeito, e conforme o disposto no artigo 14 do TM80 serão levadas em consideração, entre outras matérias, a cooperação científica e tecnológica, a promoção do turismo e a preservação do meio ambiente.



AAP. A14TM N° 3: Signatários: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Perue Uruguai.- Adota uma norma jurídica única a ser aplicada no transporte internacional terrestre.

AAP. A14TM N° 4: Signatários: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.- Desenvolver em forma conjunta ações para promover a América do Sul como destino turístico.

AAP. A14TM N° 5: Signatários: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. - Estabelece um marco normativo comum para favorecer o desenvolvimento, modernização e eficiência das operações de navegação e transporte comercial da Hidrovia Paraguai-Paraná.

AAP. A14TM N° 8: Signatários: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Perue Uruguai. - Estabelece uma base normativa mínima e uniforme para regular o trânsito veicular internacional.

AAP. A14TM N° 9: Signatários: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. - Coordenação e uso das estações geradoras e repetidoras de televisão,

dos canais atribuídos ao Serviço de Radiodifusão nas zonas de coordenação estabelecidas no Acordo.

AAP. A14TM N° 10: Signatários: Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Perue Uruguai. - Estabelece normas para harmonizar as condições que regem o contrato de transporte internacional de mercadorias por meios terrestres, assim como aquelas que regulam a responsabilidade do transportador.

AAP. A14TM N° 11: Signatários: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. - Acordo marco para a criação da zona de livre comércio entre o MERCOSUL e a Comunidade Andina.

AAP. A14TM N° 12: Signatários: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica. - Acordo marco de comércio e investimento entre o MERCOSUL e o Mercado Comum Centro-americano.

5.2 Regulamento de Importação

O marco legal das importações está estabelecido pela Constituição



Nacional de 1992 e pelo Código Aduaneiro Paraguai 1992 - Lei Nr. 2.422/0, pela Lei Nº 125/91, pela Lei Nr. 2.421/04, pelas Leis Portuárias e pela Lei de Representações.

5.2.1 Organismos vinculados ao comércio exterior

O MIC é o organismo oficial competente encarregado de coordenar, aplicar e supervisionar a política de comércio exterior de bens e serviços. Independentemente das atribuições que competem ao MIC, e aos efeitos de garantir o cumprimento de certas normas, a importação de alguns produtos requerem a intervenção de determinados organismos governamentais, entre os quais destacamos: Ministério da Saúde Pública e Bem-estar Social; Instituto Nacional de Tecnologia e Normalização; Ministério da Agricultura e Pecuária, através da Direção de Defesa Vegetal, Direção de Parques Nacionais e Vida Silvestre, e Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal (SENACSA); e Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD).

5.2.2 Impostos internos aplicados em ocasião das importações

Categorias	Taxa	Observação
Serviços de avaliação	0.50%	Sobre o valor aduaneiro determinado.
Imposto de Valor Agregado geral	10%	Sobre o valor aduaneiro determinado e sobre os tributos aduaneiros e internos que incidam na operação, prévio ao retiro dos bens do recinto aduaneiro.
Imposto de Valor Agregado regime turismo	1.50%	Carácter facultativo e opcional. É aplicável indistintamente a todos os produtos comercializados aos estrangeiros não residentes
Imposto de Consumo Selectivo	18%	Média aplicável aos bens afetados sobre o valor aduaneiro determinado, prévio ao retiro dos bens do recinto aduaneiro.
Adiantamento do Imposto ao Rendimento	10%	Sobre o valor aduaneiro determinado.
Instituto Nacional do Indígena (INDI)	7%	Sobre os encargos e taxas consulares
Patente fiscal	2%	Sobre os veículos cujo valor ultrapasse US\$ 30.000

Fuente: DNA



5.2.3 Política comercial

Relação de medidas de caráter não tarifário aplicadas à importação de mercadorias:

A lei Nº 77/82:

Isenta de tributos a importação e a comercialização da insulina, os elementos para o tratamento da diabetes e os medicamentos para o tratamento do câncer e de outras condições específicas.

5.2.4 Importação proibida

- Produtos vitivinícolas (em embalagens maiores de cinco litros de capacidade).
- Veículos usados de antiguidade maior a dez anos.-
- Peças e acessórios compreendidos nos itens NCM 6309.00.10 a 6309.00.90; e 6310.10.00 a 6310.90.00, inclusive.

5.2.5 Direitos antidumpings

Cimento (NCM 2523.29.10) originários do Brasil

5.2.6 Licença combinada ou substituída por uma autorização especial

Açúcar, permitida com Licença prévia emitida pelo Ministério de Indústria e Comércio, além de Registro de Importadores de Açúcar, a cargo da Direção Geral de Comércio Interior daquele Ministério.

5.2.7 Medidas destinadas a proteger a saúde das pessoas

Seringas e agulhas hipodérmicas: deve contar com autorização prévia do Ministério de Saúde Pública e Bem-estar Social.

Produtos que em sua formulação contenham anabólicos hormonais, substâncias de ação anabólica, estrogênica ou androgênica destinadas ao crescimento ou engorda de animais cujas espécies sejam destinadas ao consumo humano, encontram-se proibidas.

Produtos alimentícios e aditivos destinados ao consumo humano, medicamentos, produtos de perfumaria, beleza e higiene pessoal, artigos de higiene de uso doméstico e bebidas devem contar com Registro sanitário expedido pelo Ministério de Saúde



Pública e Bem-estar Social.

Aparelhos instrumentais, instrumentos médicos, odontológicos e de laboratório, devem contar com registro do importador no Ministério de Saúde e Bem-estar Social.

5.2.8 Medidas destinadas a proteger a saúde dos animais

Abelhas rainhas, núcleos e qualquer material vivo, animais e produtos de origem animal devem contar com autorização prévia do Ministério de Agricultura e Pecuária.

Estão proibidas as importações de porcos, produtos e subprodutos e derivados de origem Porcina procedentes de países onde exista a peste Porcina africana e doenças vesiculares do porco, abelhas da raça africana (apismollíferaadansonil).

Bovinos e animais destinados à reprodução, suscetíveis à tuberculose deve contar com Certificado sanitário do país de origem onde conste que os animais importados estão livres de tuberculose.

Sêmen congelado e embriões de origem animal, aves e produtos de

origem aviar e porcos devem contar com certificado zoo-sanitário oficial expedido pelo organismo competente do país de origem.

5.2.9 Medidas destinadas a preservar a saúde vegetal

Produtos de origem vegetal devem possuir autorização prévia do Ministério de Agricultura e Pecuária, assim como Certificado fitossanitário expedido pela autoridade competente do país de origem e Inspeção sanitária no ponto de ingresso ao país.

Sementes devem contar com a autorização prévia do Ministério de Agricultura e Pecuária e o Registro dos importadores de sementes no Registro Nacional de Comerciantes de Sementes.

5.2.10 Medidas destinadas a proteger o meio ambiente

Pesticidas, inseticidas, fungicidas e produtos afins. Fertilizantes, biofertilizantes, inoculantes e emendas devem possuir a autorização prévia da Direção de Defesa Vegetal do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Substâncias tóxicas devem estar



registradas no Ministério de Saúde Pública e Bem-estar Social.

5.2.11 Medidas destinadas a proteger a fauna e flora silvestres

Espécies da flora e fauna exóticas devem obter licença prévia emitida pela Direção de Parques Nacionais e Vida Silvestre, do Ministério da Agricultura e Pecuária.

5.2.12 Medidas destinadas a combater o uso indevido de drogas

Substâncias entorpecentes e drogas perigosas devem contar com autorização prévia do Ministério de Saúde e Bem-estar Social, assim como com a Inscrição do importador no Registro Nacional de Substâncias Entorpecente Drogas Perigosas; em Secretaria Nacional Antidroga (SE-NAD).

5.2.13 Medidas destinadas a garantir a segurança nacional

Armas de fogo, munições, pólvoras, explosivos e seus acessórios devem possuir autorização prévia do Poder Executivo. A importação somente poderá realizar-se pelos departamentos da Alfândega da Capital e

do Aeroporto Internacional “Silvio Pettrossi”.

5.2.14 Medidas destinadas a garantir a segurança das pessoas

Encontra-se proibida a importação de capuzes classificados no registro NCM 6505.90.00.

5.2.15 Normas técnicas e de qualidade

A Lei No. 862 de 26/06/63 cria o Instituto Nacional de Tecnologia e Normalização (INTN) com a faculdade de atender e assessorar o Governo quanto à regulamentação técnica nacional. Mediante Decreto 15.552 do Poder Executivo da Nação, de 26/11/96, o INTN foi constituído no Organismo Nacional de Certificação, tendo a seu cargo a tarefa de certificação de produtos, sistemas e serviços. Estão sujeitos ao cumprimento de requisitos de caráter técnico e/ou de qualidade, entre outros, os seguintes produtos:

Aparelhos e instrumentos de medida: Devem contar com Certificado de aprovação do modelo, expedido pelo Laboratório Central de Metrologia. Veículos compreendidos no Anexo



do Decreto 19.987/02 de 30/12/02 devem possuir Requisitos de qualidade com o fim de proteger a segurança das pessoas e o meio ambiente.

Varetas e/ou barras de aço a serem utilizadas em estruturas de concreto e estruturas metálicas para a construção: devem contar com Certificado de cumprimento da Norma Paraguaia PNA 4-007-99 (última revisão) outorgado pelo INTN.

Cimento deve contar com o Registro de Importadores de Cimento na Direção Geral de Comércio Interior do MIC. Devem também dar cumprimento à Norma Paraguaia PNA 17-044-80.

Produtos vitivinícolas, devem obter o certificado de análise emitido pelo Ministério de Agricultura e Pecuária.

5.2.16 Requisitos de rotulagem
No âmbito do Mercosul, existe uma série de normas de rotulagem unificadas e de caráter obrigatório para qualquer produto destinado aos consumidores finais no país de destino. As exigências de rotulagem do Mercosul abrangem o conteúdo do rótulo. Diferentemente de outros mercados, como nos Estados Uni-

dos e na União Europeia, não existem requisitos formais com relação à arte e ao formato do rótulo, salvo a legibilidade que implica “caracteres de bom tamanho, realce e visibilidade”.

Os rótulos devem ser redigidos em espanhol. Para produtos que não contam com rótulo original em espanhol, podem-se confeccionar rótulos adicionais (por exemplo, em forma de adesivo), que se aderem à embalagem sem cobrir o rótulo original. É importante que o rótulo esteja fixado de modo que impeça a perda ou destruição do rótulo pela unidade, pela exposição à luz, ou pelo manuseio da mercadoria. Os produtos que requerem obrigatoriamente a rotulagem são:

- Pesticidas, inseticidas, fungicidas e produtos afins.
- Fertilizantes e produtos afins.
- Têxteis e calçados.
- Produtos vitivinícolas.
- Cerveja de malta.
- Medicamentos.

5.3 Documentação e formalidades

Segundo o Código Aduaneiro Paraguaio (LEI no. 2.422/04) o importador deve estar registrado na Direção



Nacional de Aduanas, conforme os requisitos estabelecidos nas normas regulamentares abaixo.

5.3.1 Habilitação do importador

É obrigação dos importadores estarem inscritos no Registro de Empresas Prestadoras de Serviços Especializados (REPSE) do Ministério de Indústria e Comércio (MIC).

Para proceder à sua inscrição, o interessado deverá apresentar no Centro de Importadores do Paraguai (CIP), organismo reconhecido como Entidade Qualificadora, uma solicitação para obter o certificado de qualificação como prestador de serviços especializados para sua apresentação no MIC.

Independentemente de o solicitante constituir pessoa física ou jurídica, o CIP requer a apresentação da seguinte documentação:

- Preencher devidamente o formulário denominado “Solicitação de Certificado de Qualificação do CIP”;
- Cópia da Patente Municipal em dia;
- Cópia do “RUC” (“Registro Único de Contribuintes”, válido para pessoas físicas e jurídicas, equiva-

lente ao CNPJ e ao CPF do Brasil);

- Cópia da inscrição no Registro Patronal do Ministério de Justiça e Trabalho, e no Instituto de Previdência Social;
- Cópia de registro de firma na Direção Geral de Aduanas do ano anterior; e
- Cópia do registro de fornecedor e empreiteira do Estado, no caso de realizar serviços para o Estado. Uma vez inscrito no MIC, o importador deverá realizar, adicionalmente, a inscrição no Registro de Alfândegas. Os importadores de produtos alimentícios devem se inscrever no Ministério da Saúde e Bem-estar Social; e os importadores de produtos de origem vegetal não elaborados e de produtos químicos para a agricultura devem se inscrever no Ministério de Agricultura e Pecuária.

5.3.2 Inscrição no Registro de Alfândegas

Para obter habilitação como importador, o interessado deverá apresentar a solicitação em formulário próprio e apresentar obrigatoriamente:

- Registro Único de Contribuintes (RUC).
- Patente municipal.
- Balanço de abertura ou do



último exercício, certificado pelos departamentos competentes.

- Cédula de Identidade Civil das pessoas que subscrevem.
- As Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada, as Sociedades de Responsabilidade Limitada, as Sociedades Anônimas e outras formas de Sociedades, além das mencionadas anteriormente, deverão apresentar:

- Escritura de Constituição de Sociedade e Aporte de Capital.
- Inscrição no Registro Público de Comércio e Inscrição no Registro Público de Pessoas Jurídicas.
- Inscrição na Matrícula de comerciante.
- Para as Sociedades Anônimas a ata da última assembleia.
- As empresas unipessoais deverão também apresentar a Inscrição na Matrícula de Comerciante.
- Referências bancárias, certificado por um banco de praça habilitado pelo Banco Central do Paraguai.
- Contar com infraestrutura de acordo com a sua atividade. A Direção Nacional de alfândegas ditará normas complementárias para a sua regularização.
- Comunicar domicílio real apresentando título de propriedade ou contrato de aluguel quando cor-

responda.

- Constituir domicílio especial no raio urbano da Administração da Alfândega por onde operar.

Por outro lado, os documentos acima mencionados deverão ser apresentados anualmente por aqueles importadores já habilitados até o dia 30 de abril de cada ano, sem o que não poderão seguir operando, até que proceda à regularização respectiva.

5.3.3 Registro de assinatura do Importador.

O registro de assinatura do Importador deverá realizar-se no Departamento de Registro da Direção Nacional de Alfândegas, nos livros existentes para tal efeito.

5.3.4 Constância de assinatura do Importador.

A agência alfandegária competente conectada ao Sistema Informático SOFIA, uma vez cumpridos com os documentos correspondentes, e realizadas as anotações respectivas, procederá a redigir a constância do Registro de Firma e a efetuar a sua digitalização. O Sistema Informático



SOFIA realizará consulta em linha com as Administrações Alfandegárias.

5.3.5 Declaração alfandegária

Neste ponto, o importador já se encontra em condições de introduzir mercadorias no Paraguai.

O trâmite inicia-se com a declaração alfandegária, pela qual os interessados indicam qual o regime alfandegário que pretendem aplicar nas mercadorias e fornecem os detalhes informativos que a Alfândega requer para a aplicação do regime escolhido.

As operações de importação devem ser solicitadas mediante uma declaração denominada Despacho de Importação, utilizando os serviços de despachantes de alfândega, os quais estão facultados para realizarem trâmites na Aduana, solicitados pelos consignatários ou importadores, sendo sua intervenção obrigatória.

As declarações de importação serão formuladas eletronicamente mediante o Sistema SOFIA e transmitidas à Alfândega pelos mesmos meios.

Os dados fundamentais que devem

ser incluídos são os seguintes: registro alfandegário correspondente, denominação comercial, natureza, valor da mercadoria para fins alfandegários, peso, quantidade e medida.

5.3.6 Documentação complementar

A declaração alfandegária de importação deve complementar-se com a apresentação da seguinte documentação (poderá haver requisitos adicionais):

- Conhecimento de Embarque, Guia Aérea ou documento equivalente, com o endosso do consignatário das mercadorias;
- Fatura Comercial;
- Certificado de origem, se for requerido;
- Documentos bancários;
- Declaração de Valor na Alfândega, quando for exigível; e
- Demais documentos exigidos pelas leis e regulamentos.

5.3.7 Tramitação

- Formulação e transmissão da declaração, a cargo do Declarante
- Numeração e registro, responsabilidade do Sistema Informático da Alfândega.
- Depósito do valor dos tribu-



tos, a cargo do Declarante.

- Ativação do mecanismo de seleção para determinar o tipo de verificação, responsabilidade do sistema informático da Alfândega.

- **Canal verde:** Liberação da mercadoria sem a realização de análise documental nem verificação física.
- **Canal laranja:** Análise documental.
- **Canal vermelho:** Análise de documentos e verificação física.

- Análise de documentos e/ou verificação física, deve ser realizada por um Funcionário da Alfândega; ou Funcionário da Alfândega com a presença do declarante.

- Liberação em Alfândega.
- Retirada da mercadoria, a cargo do declarante.

5.4 Regimes alfandegários especiais

5.4.1 Admissão temporária com aperfeiçoamento ativo

5.4.1.1 Definição

Admissão Temporária é o regime pelo qual se permite o ingresso no território nacional, com suspensão

de tributos à importação, de certas mercadorias importadas com fim determinado e destinadas a serem reexportadas dentro de um prazo estabelecido, seja no estado em que foram admitidas ou depois de terem sofrido uma transformação, elaboração ou reparo.

5.4.1.2 Mercadorias permitidas

- Matérias primas e insumos destinados a serem transformados, elaborados, aperfeiçoados e reexportados; e

- Mercadorias estrangeiras destinadas a serem reparadas ou acabadas no país.

Entende-se dentro do conceito de matérias primas e insumos:

- O conjunto de elementos utilizados no processo de produção, e de cuja mistura, combinação, processamento ou manufatura, é obtido o produto final;

- As peças, partes ou conjunto de peças e partes utilizadas na montagem, dentro do processo produtivo; e

- Os materiais auxiliares, empregados no ciclo produtivo que, embora sejam sujeitos a serem transformados, não chegam a formar parte do produto final.



5.4.1.3 Prazos

O prazo de permanência é fixado pela autoridade competente de acordo com os respectivos programas de produção ou reparo.

5.4.1.4 Garantias

É requerida a constituição perante a Direção Geral de Alfândegas, de uma garantia suficiente pelo valor das avaliações eventualmente aplicáveis.

5.4.1.5 Normativa

Lei 1.173/1985 e Decreto 15.813/1986

5.4.2 Admissão temporária com reexportação no mesmo estado físico

5.4.2.1 Definição

Admissão Temporária é o regime pelo qual se permite o ingresso no território nacional, com suspensão de tributos à importação, de certas mercadorias importadas com fim determinado e destinadas a serem reexportadas dentro de um prazo estabelecido, seja no estado em que foram admitidas ou depois de terem

sofrido uma transformação, elaboração ou reparo.

5.4.2.2 Mercadorias permitidas

- Maquinarias, ferramentas, equipamentos e veículos destinados à execução de obras públicas e privadas;
- Mercadorias destinadas a feiras, exposições e congressos;
- Aparelhos para uso industrial ou de transporte para experimentação, ensaio ou treinamento;
- Máquinas e artigos para a pesquisa histórica, científica ou arqueológica;
- Sistemas de informação destinados ao tratamento automático de dados;
- Artigos e veículos próprios de viajantes y turistas;
- Animais de carga ou de tração e suas aparelhagens;
- Animais para pareamento e reprodução;
- Objetos para competições esportivas internacionais;
- Desenhos, projetos e modelos que sirvam para a fabricação de mercadorias;
- Vestuários, decorações, máquinas, aparelhos, artigos, instrumentos musicais, veículos e animais



para espetáculos teatrais, circenses e outros de entretenimento público;

- Contêineres; e
- Outras mercadorias que indiquem os regulamentos.

5.4.2.3 Prazos

O prazo para a reexportação da mercadoria admitida temporariamente é de até doze (12) meses, prorrogáveis por uma só vez por igual período.

5.4.2.4 Garantias

Salvo casos excepcionais e com o fim de assegurar o cumprimento das obrigações prescritas, deve ser prestada sua garantia à Direção Geral de Alfândegas pelo valor das avaliações eventualmente aplicáveis.

5.4.2.5 Normativa

Lei 1.173/1985 e Decreto 15.813/1986

5.4.3 Depósito alfandegário industrial

5.4.3.1 Definição

São denominados Depósitos Particulares Industriais Fiscalizados.

A legislação paraguaia prevê a instalação de Depósitos Industriais, podendo o Poder Executivo autorizar o seu funcionamento sob controle alfandegário, com suspensão do pagamento dos tributos aplicáveis às mercadorias ali introduzidas, durante um prazo determinado.

5.4.3.2 Normativa

Lei 1.173/1985

5.4.4 Programa de Maquila

5.4.4.1 Definição

O contrato de maquila de exportação é o acordo alcançado entre a empresa maquiladora e uma empresa domiciliada no exterior, pelo qual se formaliza processo industrial ou de serviço destinado à transformação, elaboração, reparação ou montagem de mercadorias estrangeiras a serem importadas temporariamente para sua reexportação. A empresa maquiladora poderá importar, livre de tributos à importação, as matérias primas, insumos, partes e peças, maquinarias, equipamentos, ferramentas e outros bens de produção, assim como incorporar tecnologia, direção e assistência técnica estran-



geiras, de acordo com a modalidade que as partes livremente estabeleçam.

5.4.4.2 Panorama geral

O regime “maquila” tem contribuído para a integração das cadeias produtivas do Brasil e do Paraguai. Dos cerca de 90 projetos de maquiladoras em funcionamento ou já aprovados no Paraguai, cerca de 80% correspondem a investimentos de empresas brasileiras, sobretudo em têxteis, autopeças e plásticos. Em outros casos, trata-se de multinacionais asiáticas, europeias ou norte-americanas que buscam produzir a um custo mais baixo no Paraguai para exportar às fábricas instaladas no Brasil. O êxito do Paraguai em atrair investimentos industriais brasileiros levou o Ministério de Indústria e Comércio (MIC) a organizar, para 2015, plano de visitas a empresas no Brasil com propósito de captação de novos investimentos. A REDIEX (análoga à APEX Brasil) anunciou que realizará em média duas missões por mês ao Brasil, em 2015, para visitar cerca de 250 empresas nos setores de carnes (bovina, de aves e suína), autopeças, plásticos, vestuário, calçados e metalomecânica.

As exportações do regime de maquila no Paraguai, ainda que, em números absolutos, relativamente menores que as do agronegócio, vêm crescendo em ritmo forte: US\$ 141 milhões em 2012; US\$ 160 milhões em 2013 (+13%); US\$ 250 milhões em 2014 (+56%); e aproximadamente US\$ 265 milhões em 2015 (projeção).

5.4.4.3 Mercadorias admissíveis

Sob este regime, podem ser importadas temporariamente as seguintes mercadorias:

- Matérias primas e insumos necessários para a produção e sua exportação;
- Maquinarias, aparelhos, instrumentos para o processo produtivo; equipamentos de laboratório, de medição, de teste de seus produtos e os requeridos para controle de qualidade; para capacitação de seus funcionários; assim como equipamento para a administração da empresa;
- Ferramentas, equipamentos, acessórios de segurança industrial e produtos necessários para a prevenção e controle da contaminação ambiental da planta produtora; manuais de trabalho e planos industriais; assim como equipamentos de



telecomunicação e de processamento de dados para uso exclusivo da indústria maquiladora; e

- Caixas de trailers e contêineres.

5.4.4.4 Prazos

Tratando-se de matérias primas e insumos importados, sua permanência no país não deverá exceder o prazo de seis (6) meses contados a partir da data de importação. Tal prazo pode ser prorrogado por motivo devidamente justificado, por um prazo que não exceda o anterior.

Os demais bens podem permanecer no país enquanto continuem vigentes os programas para os que foram autorizados, com exceção das caixas de trailers e contêineres cuja permanência máxima no país é de seis (6) meses.

5.4.4.5 Garantias

De modo similar ao regime de admissão temporária, há necessidade de constituir garantia à Direção Geral de Alfândegas de acordo com avaliações aplicáveis.

5.4.4.6 Normativa

Lei 1.064/1997 e Decreto 9585/2000



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

6.1 Canais de distribuição

O sistema de distribuição paraguaio é relativamente acessível (custos e distâncias), dada a extensão do território. As principais cidades centros distribuidores são: Assunção, Grande Assunção (conformada por Luque, Fernando de la Mora, Lambaré, San Lorenzo, Villa Elisa); Ciudad del Este, Encarnación, Coronel Oviedo, Pedro Juan Caballero e Salto del Guaira. Estas cidades são estratégicas para assegurar o fornecimento de produtos a qualquer ponto do país.

A gama de produtos importados pelo Paraguai é extensa que não há proibições significativas (ver capítulo “V - Acesso ao Mercado”).

6.1.1 Canais Recomendados

Matéria prima: geralmente são importadas diretamente pelos processadores dos insumos, não existem restrições (ver capítulo V Acesso ao Mercado). Também podem ser utilizados os agentes comerciais para tal efeito e posterior distribuição a todo o território paraguaio.

Bens de consumo não duradouros: existem vários agentes comerciais para tal efeito, que vendem aos supermercados e outros varejistas que por sua vez também costumam realizar importações diretas de acordo com a sua conveniência. Os agentes comerciais também são distribuidores de varejo.

Bens de Capital: devido a que geralmente este tipo de bens necessita de serviços de pós-venda, costumam ser comercializados por meio de agente comercial capaz de oferecer também o serviço de pós-venda.

Segundo o Código Civil paraguaio, existem 5 (cinco) tipos de sociedades comerciais: sociedade coletiva, sociedade limitada (simples ou por ações), sociedade de responsabilidade limitada e sociedade anônima, assim como uma espécie especial denominada filial, agência ou representação, estes 5 tipos de sociedades comerciais podem ser utilizados como veículos de distribuição de bens ou serviços. Costuma-se operar com empresas representantes; empresas importadoras em geral; empresas e/ou pessoas inscritas



como importadoras, importador casual, que comercializa os produtos no atacado e varejo através de distribuidores e/ou vendas diretas ao consumidor final. As relações contratuais entre firmas estrangeiras e representantes ou distribuidores locais rege-se pela Lei 194/93.

6.1.2 Compras governamentais

As compras do Governo, das entidades públicas, ou seja, de todos os organismos públicos, entidades autárquicas e prefeituras são regulamentadas pela Lei 2051/03 que estabelece o Sistema de Contratações do Setor Público e têm por objeto regular as ações de planejamento, programação, orçamento, contratação, execução, distribuição e controle das aquisições e locações de todo tipo de bens, a contratação de serviços em geral, os de consultoria e das obras públicas e os serviços relacionados com as mesmas.

Basicamente, qualquer compra do Governo deve realizar-se por meio da “Direção Nacional de Contratações Públicas”, deve ser contemplada no Orçamento Geral do Estado e, além disso, a aquisição deve ser feita por concorrência pública. As modali-

dades existentes na concorrência pública são: licitação pública, tomada de preços, contratação direta e contratação por exceção. O Paraguai realiza diversas licitações públicas internacionais, das quais as empresas brasileiras têm participado como prestadoras de serviços ou exportadoras.

Todas as compras governamentais no Paraguai de um valor superior a 20 salários mínimos (cerca de US\$ 6.400) devem ser realizadas através do website da Direção Nacional de Contratações Públicas. A Lei de Contratações Públicas se aplica a entidades do governo central e dos governos locais (departamentos e prefeituras). As especificações de licitação estão disponíveis on line de maneira gratuita, assim como a informação sobre as empresas que forem adjudicadas e os preços.

As impugnações se realizam através da DNCP. As empresas estrangeiras podem se apresentar nas licitações nacionais, através de seus agentes ou representantes locais. Existe uma margem de preferência de 10 % para as empresas paraguaias.



Também existem convocatórias periódicas para licitações internacionais no marco de projetos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, pelo Banco Mundial e pelo FOCEM (Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL).

Para maior informação pode-se visitar a página da Direção Nacional de Contratações Públicas: <https://www.contrataciones.gov.py>

6.2 Promoção de vendas

6.2.1 Para bens de consumo

- Realiza-se pelos meios convencionais:
- Imprensa: Escrita (jornais e revistas), radialista, televisiva, redes sociais.

6.2.2 Outros meios

- Eventos: Exposições, show room, degustações, demonstrações segundo o produto
- Contatos dirigidos: Envio de amostras e folhetos
- Rodas de negócios
- Visitas empresariais programadas.

6.2.3 Feiras e exposições

Dentre as feiras mais importantes encontram-se: (i) Expo Santa Rita, que tem lugar em maio na cidade de Santa Rita, próxima a Ciudad del Este; (ii) Expo Mariano Roque Alonso, realizada no mês de julho na cidade de Mariano Roque Alonso; (iii) Expo Paraguay-Brasil, organizada pelo Foro Brasil Paraguai e pela Embaixada do Brasil em Assunção, com edições anuais que ocorrem geralmente em setembro ou outubro.

6.2.4 Veículos publicitários

Convém assegurar que o veículo publicitário tenha escopo nacional, o que de fato ocorre na maioria das vezes com os principais meios televisivos e impressos.

6.2.5 Consultoria de marketing

- São oferecidos no mercado local serviços de:
- Plano de Marketing
 - Planejamento Estratégico
 - Plano de Comunicação
 - Pesquisa de Mercado
 - Gestão de Ações de Marketing
 - Desenvolvimento de Web
 - Community Manager
 - Capacitação



6.3 Práticas comerciais

Com relação aos contratos, geralmente são redigidos em idioma espanhol e seguem os padrões internacionais.

Além disso, é muito comum o uso de ferramentas que permitam conhecer o perfil econômico e judicial tanto das pessoas como empresas. Existem duas firmas no Paraguai que fornecem este tipo de informações comerciais, antecedentes judiciais e penais, trabalhistas, dívidas, etc.

- Informconf: www.informconf.com.py

- Criterion: www.criterion.com.py

Também é muito freqüente, dado o tamanho da economia, a solicitação verbal de referências comerciais de uma pessoa ou empresa.

6.3.1 Designação de agentes

As relações contratuais entre firmas estrangeiras e representantes ou distribuidores locais se regem pela Lei 194/93. Os empresários brasileiros podem optar pelo melhor agente de acordo com seu respectivo critério, existindo no Paraguai Câmaras Empresariais que podem ajudar na

designação dos mesmos. Cabe destacar que tal lei, a do “Regime Legal das Relações Contratuais entre fabricantes e firmas do exterior e pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no Paraguai” é bastante favorável às empresas paraguaia; por isso, especialistas costumam recomendar incluir cláusulas de arbitragem no contrato.

6.3.2 Abertura de escritório de representação comercial

Pode ser realizada também de acordo com o que estipula a Lei 194/93, mediante contrato legal. Os contratos podem ser bem simplificados, com texto curto de uma página.

6.3.3 Seguros de embarque

O setor de seguros está regulamentado pela Lei 827/96 de Seguros. A Superintendência de Seguros é a entidade encarregada de controlar todas as empresas de seguro e resseguros. Esta Superintendência depende do Banco Central do Paraguai. A cobertura dos seguros para o transporte de carga se aplica desde que a mercadoria sai do depósito do exportador até chegar ao depósito do importador. Mesmo que existam



diferentes tipos de cobertura, de acordo com as necessidades do cliente, os seguros de transporte podem ser agrupados em dois tipos:

- Livre de Dano Particular (LAP)
- Contra Todo Risco (CTR), que é o mais completo.

As tarifas de seguros para o setor privado se regem pelas condições do mercado. Entretanto, de maneira referencial, a tabela abaixo mostra as tarifas aplicadas em seguros CTR.

Tarifas de Seguros CTR de transporte internacional de carga

Atividade	Porcentagem do valor da mercadoria
Importação (bens normais)	0,50%
Importação (bienes refrigerados)	0,70%

6.3.4 Financiamento da importação

Podem ser realizadas somente através de Bancos que operem no Sistema Financeiro Paraguai.

6.3.5 Litígios e arbitragens comerciais

O Centro de Arbitragem e Mediação do Paraguai (CAMP), dependente da Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Paraguai, é uma entidade privada sem fins de lucro, constituída para promover em forma institucionalizada a aplicação de Métodos Alternativos de Resolução de Disputas nas sociedades empresariais. Presta serviços de Mediação, Arbitragem, Formação e Assessoria.



Foto: shutterstock.com

Asunción



VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

O Código Civil paraguaio é o marco que regulamenta a constituição dos diferentes tipos de sociedades civis. Entre os tipos de sociedades existentes no Paraguai podemos citar os seguintes:

1. Responsabilidade Limitada
2. Anônima
3. Coletiva
4. Sociedade Limitada Simples
5. Sociedade Limitada por Ações.

Para maior informação consultar o Código Civil Paraguai.

No caso de Pessoas Físicas existem as do tipo:

1. Empresa Unipessoal
2. Empresa Individual de Responsabilidade Limitada

7.1 Perguntas Frequentes

7.1.1 Que tipo de visto necessita um empresário brasileiro para a abertura de uma empresa no Paraguai?

Não é necessário visto para cidadãos do Mercosul. Entretanto, toda pessoa que desejar ocupar uma atividade empresarial deverá tramitar a “Radi-

cação Permanente”, com prévia obtenção da “Radicação Temporária”, pelo SUACE/MIC. Há procedimento especial para investidores estrangeiros que acelera a obtenção da residência permanente no país. O processo todo de abertura de empresas, com a residência, pode levar menos de um mês pelo SUACE.

7.1.2 Para a abertura de uma empresa, invariavelmente é necessário ter um sócio paraguaio?

No que se refere à criação de sociedades, o Código Civil Paraguai não menciona explicitamente a necessidade de que a Sociedade se encontre conformada por pelo menos um sócio de nacionalidade paraguaia.

7.1.3 Um representante paraguaio da empresa brasileira, pode realizar a abertura da empresa?

Um representante paraguaio da empresa brasileira pode realizar a abertura da empresa toda vez que contar com uma procuração geral de administração outorgado pela empresa brasileira.



7.1.4 Passos para a abertura de empresa no Paraguai

Consulte o “Guia de Abertura de Empresas no Paraguai”, elaborado pelo Setor Comercial da Embaixada do Brasil em Assunção. O Guia está disponível para download no endereço: http://assuncao.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial_e_turismo.xml

7.1.5 Pode-se ter a figura de distribuidor e representante exclusivo? Qual é a diferença?

A atividade de distribuição não inclui a representação de produtos ou serviços. Ambas as atividades podem ser realizadas indistintamente.

A Lei 194/93, sobre o regime das relações contratuais entre fabricantes e firmas do exterior e pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no Paraguai, menciona os conceitos de distribuição e representação.

A distribuição é a relação contratual devidamente instrumentada entre um fabricante ou firma estrangeira e uma pessoa natural ou jurídica domiciliada na República para a compra ou consignação de produtos com o

fim de revendê-los dentro do país ou em qualquer outra área determinada. Enquanto que a representação é a autorização outorgada pelo contrato devidamente instrumentada para que uma pessoa natural ou jurídica domiciliada na República realize gestões e transações comerciais para a promoção, venda ou colocação dentro do país ou em qualquer outra área determinada, de produtos ou serviços fornecidos por um fabricante ou firma estrangeira.

O Artigo 3º de tal Lei menciona que os representantes, agentes ou distribuidores poderão ser exclusivos ou de qualquer outra forma contratual nos termos que ambas as partes acordarem.

7.2 Radicação

Ver item 7.1.1 acima. Documentos requeridos para a radicação:

- Documento de Identidade com prazo de validade; Passaporte ou Cédula de Identidade de seu país;
- Certidão de Nascimento, Casamento ou Sentença de Divórcio para justificar o estado civil.
- Atestado de antecedentes penais ou Policiais (a partir dos 14 anos de idade) de seu país de ori-



gem ou de residência dos últimos 5 anos;

- Atestado de Antecedentes para estrangeiros, expedido pelo Departamento de Informática da Polícia Nacional (Boggiani y RI 2 Ytororó) a partir dos 14 anos de idade;

- Atestado sanitário expedido por médicos habilitados e aprovado pelo Ministério da Saúde, fazendo menção à saúde física e mental e sobre não possuir doenças infecto-contagiosas;

- Atestado de vida e residência, expedido pela Comisaría (Delegacia) Policial jurisdiccional, ou Juizado de Paz;

- Registro de sua entrada e permanência do país;

- Duas fotos tipo (2.5 x 2.5) coloridas.

7.2.1.1 Para a temporária

Promessa de emprego mencionando o salário a receber com Certidão de Firma diante do Tabelião Público, Inscrição Comercial RUC e Cédula de Identidade do empregador e Título profissional em nível Técnico (legalizado) ou Diploma de estudos (legalizado) y registro de manutenção (para maiores de idade).

7.2.1.2 Para a permanente

Registro de solvência econômica: 5000 dólares (ou equivalente) em depósito bancário ou cooperativa ou título profissional em nível Universitário com promessa de trabalho mencionando o salário a receber e o mesmo com Certificação de firma ante Tabelião Público, Inscrição Comercial e RUC do empregador ou título de propriedade destinada à produção com um mínimo de 10 hectares ou Escritura de Constituição de Sociedade, mencionado a contribuição que deve ser no mínimo 5000 dólares ou equivalente.

7.2.1.3 Observação

Todos os documentos serão apresentados com os originais e duas fotocópias autenticadas por Cartório; em folhas inteiras de cada um deles. Não é necessária a tradução dos documentos uma vez que os mesmos estejam em Português. Os documentos do país de origem ou de residência deverão ter selo do Consulado Paraguaio no exterior e legalização pelo Ministério de Relações Exteriores em Assunção, Paraguai (endereço: 14 de Mayo y Palma).



Missão Jesuíta de Trinidad, no sul do Paraguai



ANEXOS

I. Endereços

Órgãos oficiais do Brasil

1.1 No Paraguai

a) Representação diplomática e consular brasileira

Embaixada do Brasil

Calle Coronel Irrazábal casi Eligio Ayala

Casilla de Correo 22

Assunção – Paraguai

Tel.: +595 21 248 4000

Fax: +59521 212693

E-mail: brasemb.assuncao@itamaraty.gov.br

<http://assuncao.itamaraty.gov.br/pt-br/>

Consulado-geral do Brasil em Assunção

Av. Mariscal Estigarribia, entre General Aquino y Mayor Fleitas, nº 1856

Asunción, Paraguay

Tel.: +595 21 232000

Fax: +595 21 233 905

E-mail: cg.assuncao@itamaraty.gov.br

<http://cgassuncao.itamaraty.gov.br/pt-br/>

Aberto ao público de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 13h30.

Consulado-geral em Cidade do Leste

Calle Pampliega, 205, esq. PaíPerez

Ciudad del Este, Paraguai

Tel.: +595 61500 984 / 500 986 / 504 300

Fax: +595 61 500 985



E-mail: consulado.deleste@itamaraty.gov.br

<http://deleste.itamaraty.gov.br/pt-br/>

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12h30 e das 14 às 16h (somente para retirar documentos processados).

b) Órgãos oficiais de interesse para os empresários brasileiros

Presidencia de la República

Palácio do Governo

El Paraguay Independiente entre O'leary y Ayolas

Tel.: +595 21 414 0200

<http://www.presidencia.gov.py/>

Ministério da Fazenda

Chile entre Palma y Pdte. Franco

Tel.: +595 21 440 010/17

<http://www.hacienda.gov.py>

Ministério de Relações Exteriores

Palma y 14 de Mayo "Palacio Benigno López"

Tel.: +595 21 493 928,

+595 21 493 902

595 21 445 536

www.mre.gov.py

Ministerio de Industria y Comercio

Av. Mcal. López 3333 c/ Dr. Weiss, Villa Morra

Tel.: +595 21 6163000

www.mic.gov.py

E-mail: info@mic.gov.py

Ministério de Agricultura e Pecuária

Yegros e/25 de Mayo y Cerro Corá, Edificio San Rafael

Tel.: +59521450937



www.mag.gov.py

E-mail: prensa@mag.gov.py

Ministério de justiça

Av. Dr. José Gaspar Rodríguez de Francia esq. Estados Unidos

Tel.: +59521493209

www.ministeriodejusticia.gov.py

E-mail: info@mjt.gov.py

Ministério de Trabajo Empleo e Previdência Social

Luis Alberto de Herrera esquina Paraguairí

Tel.: +59521448183 / +59521493202

info@mtess.gov.py

Departamento Nacional de Contratações Públicas

EE.UU 961 C/ Tte. Fariña

Assunção – Paraguai

Tel.: +595 21 415 4000

www.contrataciones.gov.py

1.2 No Brasil

a) Representação Diplomática e Consular do país

Embaixada do Paraguai

SES - Avenida das Nações, Qd. 811, Lt. 42

70427-900 - Brasília - DF

Tels.: +55 6132423968 / 32423732

Fax: 6132424605

E-mail: secretaria@embaparaguai.org.br

<http://www.embaparaguai.org.br/>

Horário de Atendimento: Segunda a sexta: 8h30 às 17h

Consulado-geral do Paraguai - São Paulo – SP

Rua Bandeira Paulista, Nº 600, Edif. Acyr Andrade 8º Piso - Itaim Bibi



04532-001 - São Paulo - SP

Tels.: +55 11 31670455 / +55 11 950501401 / + 55 11 947688033

(Emergências - Whatsapp, Viber)

Horário de Atendimento: 08h30 a 16h30.

Órgãos oficiais brasileiros

Informações sobre o mercado, inclusive condições de acesso, importadores locais e oportunidades comerciais; distribuição das publicações da “Coleção Estudos e Documentos de Comércio Exterior” do MRE:

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Ministério das Relações Exteriores

70.170-900 Brasília-DF

Tel.: (61) 2030.8932

Fax: (61) 2030.8954

E-mail: dic@mre.gov.br

Divisão de Operações de Promoção Comercial - DOC

Ministério das Relações Exteriores

70.170-900 Brasília-DF

Tel.: (61) 2030.8531

Fax: (61) 2030.6007

Departamento de Operações de Comércio Exterior – DECEX

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Esplanada dos Ministérios, Bloco “J”, sala 918

70053-900 - Brasília – DF

Tel.: (61) 2109.7563

<http://www.desenvolvimento.gov.br>



2. Empresas Brasileiras

(em ordem segundo ranking de 500 maiores contribuintes de tributos)

Brasfumo del Paraguay S.A.

E-mail: Brasfumo@brasfumo.com.py

www.brasfumo.com.py

Grupo Favero

E-mail: favero@grupofavero.com.py

www.grupofavero.com.py

Petrobras Paraguay Distribución Limited

www.petrobras.com/paraguay

JBS Paraguay S.A.

E-mail: jbs@jbs.com.py

www.jbs.com.py

Agrotec

E-mail: comunicacion@agrotec.com.py

www.agrotec.com.py

Tigre Paraguay S.A.

www.tigre.com.py

Minerva Foods – (FRIASA/FRIGOMERC)

Telefax: +595 21 292 102/3 (R.A.)

Fax: +595 21 281756

Tecnomyl S.A

E-mail: tecnomyl@tecnomyl.com.py

www.tecnomyl.com.py

Yguazú Cementos (Grupo Camargo Correa)

E-mail: yguazu@yguazucementos.com.py

www.yguazucementos.com.py



Comercial e Industrial Amambay S.A.

Supercarretera Km 2,5 - Hernandarias

+595 063 122 335

Web: www.ciabay.com.py

Lar Paraguay

www.lar.com.py

E-mail: info@lar.com.py

3. Câmaras de Comércio

3.1 No Paraguai

a) Câmaras de Comércio

International Chamber of Commerce Paraguay

E-mail: Info@iccp Paraguay.org

www.iccp Paraguay.org

Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Paraguai

E-mail: secretaria@ccparaguay.com.py

www.ccparaguay.com.py

b) Câmaras de comércio vinculadas ao Brasil

Foro Brasil Paraguay

E-mail: info@fbp.org.py

www.fbp.org.py

Serviços oferecidos: acesso à informação de caráter comercial, legislativa, tributária, etc. do Brasil ou Paraguai. Contato com outros associados. Publicações de notícias web. Organização da Expo Paraguay Brasil, geralmente nos meses de setembro ou outubro de cada ano.



3.2 No Brasil

a) Câmara de Comércio vinculada ao Paraguai

Câmara de Comércio Brasil - Paraguai

E-mail: camaras@acrj.com.br

www.acrj.com.br

4. Principais entidades empresariais

Asociación Rural del Paraguay

www.arp.org.py

Centro de Importadores del Paraguay (CIP)

www.cip.org.py

Federación de la Producción, la Industria y el Comercio

Telefax: (595-21) 444-963 / 446-638 |

Asociación de Bancos del Paraguay

www.asoban.org.py

Union Industrial Paraguaya (UIP)

www.uip.org.py

5. Principais Bancos

5.1 Bancos brasileiros no país

Banco Itaú Paraguay S.A

www.italu.com.py

Banco do Brasil

E-mail: assuncao@bb.com.br

www.bb.com.br



5.2 Bancos locais ou estrangeiros

Banco Continental S.A.E.C.A

Tel.: +595 21627 4000

www.bancontinental.com.py

Banco Regional S.A.E.C.A

Tel.: +595 21 619 4000

www.regional.com.py

Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Paraguay S.A.

Tel.: +59521 417 6000

www.bbva.com.py

Banco GNB Paraguay S.A.

Tel.: +595 21 618 3000

www.bancognb.com.py

6. Principais feiras e exposições

Expo Paraguay Brasil

Multisetorial

Local: Assunção.

Época: setembro/outubro

Periodicidade: Anual

Entidade organizadora: Foro Brasil Paraguay

Tel.: +595 21 226 650

Telefax: +595 21 203 614

E-mail: info@fbp.org.py

www.fbp.org.py

Custo por stand: US\$ 35 a 100 por m2 dependendo da localização e tamanho.



Expo Mariano Roque Alonso

Multisetorial

Local: Predio Ferial “Asociación Rural del Paraguay”– Mariano Roque Alonso

Época: Mês de Julho

Periodicidade: Anual

Entidade organizadora: ARP - Asociación Rural de Paraguay

Tel.: +595 21 754 412

www.arp.org.py

Custo por stand: US\$ 50 x m2 Stand ao ar livre. US\$ 150 x m2stand com painéis.

Expo Regional Canindeyú

Multisetorial

Local: Predio Ferial “Wilfrido Soto”– La Paloma del Espíritu Santo, Canindeyú

Época: Mês de Abril

Periodicidade: Anual

Entidade organizadora: Regional Canindeyú de la Asociación Rural del Paraguay

Tel.: +595 471 237 535

www.expocanindeyu.com.py

Custo por stand: US\$ 35 a 100 por m² dependendo da localização e tamanho.

Expo Santa Rita

Multisetorial

Local: Parque de Exposiciones C.T.G. Indio José

Época: Mês de Maio

Periodicidade: Anual

Alcance: Nacional

Tel.: +595 673 220 200

www.exposantarita.com.py

Custo por stand: US\$ 40 a 120 por m² dependendo da localização e tamanho.



Expo Norte

Local: Campo de Exposiciones Nanawa da Regional Concepción de la ARP

Época: Mês de Setembro

Tel.: +595 0331 242234 /595 981 378120

E-mail: exponorteconcepcion@hotmail.com

www.exponorte.org

Feria de Franquicias

Local: Hotel Sheraton Asunción.

Periodicidade: Anual

Entidade Organizadora: G&H Paraguay

Tel.: +59521620 7744

www.feriasdefranquicias.org/FIFPY

Para obter informação mais completa sobre qualquer participação oficial do Brasil em feiras e exposições locais, solicita-se aos empresários interessados consultar diretamente a:

Divisão de Operações de Promoção Comercial - DOC

Ministério das Relações Exteriores

70.170-900 Brasília-DF

Tel.: +55 61 20308531

Fax: +55 61 20306007

E-mail: doc@mre.gov.br

7. Meios de Comunicação

7.1 Principais jornais

DIARIO ABC COLOR

Assunção – Paraguai

DIARIO ULTIMA HORA

Assunção – Paraguai



DIARIO LA NACIÓN

Fernando de la Mora – Paraguai

7.2 Principais revistas

Econômicas

REVISTA PLUS

Assunção – Paraguai

REVISTA FOCO

Fernando de la Mora – Paraguai

Variedades

REVISTA HIGH CLASS

Assunção – Paraguai

ABC REVISTA

Assunção – Paraguai

7.3 Canais de TV

Abertos

TELEFUTURO

Assunção – Paraguai

LA TELE

Assunção – Paraguai

SNT

Assunção – Paraguai

PARAVISIÓN

Assunção – Paraguai



EL TRECE

Lambaré – Paraguai

RED GUARANÍ

Assunção – Paraguai

Por cabo

UNICANAL

Assunção – Paraguai

HEI NETWORK

Assunção – Paraguai

PARANÁ TV

Cidade do Leste – Paraguai

SUR TV

Itapúa – Paraguai

7.4 Estações de Rádio

7.4.1 Emissoras de Amplitude Modulada

RADIO MONUMENTAL 1080 AM

Assunção – Paraguai

1º DE MARZO 780 AM

Assunção – Paraguai

RADIO ÑANDUTI 1020 AM

Assunção – Paraguai

RADIO 970 AM

Assunção – Paraguai



RADIO CARDINAL 730 AM

Lambaré – Paraguai

6.4.2 Emissoras de Frequência Modulada

TOP MILLENIUM 91.5 FM

Assunção – Paraguai

ROCK&POP 95.5 FM

Assunção – Paraguai

RADIO CANAL 100 100.1 FM

Assunção – Paraguai

RADIO URBANA 106.9 FM

Assunção – Paraguai

RADIO VENUS 105.1

Assunção – Paraguai

RADIO ASPEN 102.7

Assunção – Paraguai

RADIO MONTECARLO 100.9 FM

Assunção – Paraguai

7.5 Agências de Publicidade

BIEDERMANN MCCANN

Alejo García 2589 casi Río de la Plata

Assunção – Paraguai

KAUSA CENTRAL CREATIVA

25 de Mayo c/ Curupayty

Assunção – Paraguai



PUBLICITARIA NASTA

Paraguari 852 e/ Fulgencio R.Moreno y Manuel Domínguez
Assunção – Paraguai

ONIRIA

Capitán Ortiz 1900
Assunção – Paraguai

8. Consultoras de Marketing

VIENTO SUR

Tel.: +595 21 297 451
www.vientosur.com.py

BRICK

E-mail: brickpy@gmail.com
www.brick.com.py

NEXT

E-mail: info@next.com.py
www.next.com.py

MARKANDO

E-mail: naru@markando.com.py
www.markando.com.py

3E CONSULTORA

E-mail: info@3econsultora.com
www.3econsultora.com



8.1 Advogados

ASESORES CORPORATIVOS PARAGUAY SOCIEDAD SIMPLE - FERRERE ABOGADOS

E-mail: ferrereparaguay@ferrere.com
www.ferrere.com

FERNANDO AUGUSTO OTAZU MUSSIO

Tel.: +595 21 231.108
E-mail: faotazu@hotmail.com

JUAN CARLOS TESSARI

Tel.: +59521 226569

LUIS GONZALEZ ARIAS

Tel.: +595 21 294 413
E-mail: gonarias00@hotmail.com

RODOLFO ANIBAL GUBETICH

Tel.: (595 21) 228.971
E-mail: rodolfogubetich@hotmail.com

Werner Schroeder

Tel.: +595 21 612 498/99
E-mail: werner.schoroeder@hotmail.com

OLMEDO ABOGADOS

Tel.: +595 21 207185/7

7.2 Auditoria contábil/ Consultoria

AVALOS & ASOCIADOS S.A

E-mail: avalos@avalosconsultores.com
www.avalosconsultores.com



BCA - BENITEZ CODAS & ASOCIADOS

E-mail: bca@bca.com.py
www.bca.com.py

BDO AUDITORES CONSULTORES

Tel.: +595 21 492 242
www.bdo.com.py

ISEISA

E-mail: iseisaconsultorias@gmail.com / iseisaconsultorias@hotmail.com.
www.iseisaconsultorias.com

PCG AUDITORES Y CONSULTORES

E-mail: recepcion@pcg.com.py
www.pcg.com.py

9. Aquisição de Documentação

PCG AUDITORES Y CONSULTORES

E-mail: recepcion@pcg.com.py
www.pcg.com.py

RED DE INVERSIONES Y EXPORTACIONES (REDIEX/MIC) – Órgão oficial.

E-mail: info@rediex.gov.py
www.rediex.gov.py

ONG - Centro de Análisis y Difusión de la Economía Paraguaya (CADEP)

E-mail: cadep@cadep.org.py
www.cadep.org.py

INVESTOR CASA DE BOLSA S.A

Tel.: +595 (21) 212 060
www.investor.com.py



10. Companhias de transporte com o Brasil

10.1 Marítimas

10.1.1 Estrangeiras

CARGOMAR

E-mail: info@cargomar.com.py

www.cargomar.com.py

COMPAÑIA MARÍTIMA PARAGUAYA S.A

Tel.: +595 (21) 296 194 / (595) 21 283 665/7

www.cmp.com.py

MSL CORPORATE

Av. Artigas 3421 C/San Juan

Tel: +595 21 294 156

Asunción, Central

Web: www.msllcorporate.com.ar

INTEROCEAN S.R.L

Tel.: +595 21 494 170

10.2 Terrestres

10.2.1 Brasileiras

TGA LOGÍSTICA - PARAGUAY

Telefax: +595 21 232 860/ +595 21 442 223

10.2.2 Estrangeiras

TNT EXPRESS

Telefax: +595 21 214781 / Fax: +595 21 214 780



DHL PARAGUAY

Tel.: +595 21 216 2000

PARAGUAY CARGO S.R.L.

Tel.: +595 21 374 538 / +595 21 391 064

NUESTRA SEÑORA DE LA ASUNCIÓN

Tel.: +55 45 326 3064.

E-mail: info@nsa.com.py

LÍNEAS PANCHITA G S.A

E-mail: info@lpg.com.py

www.lpg.com.py

9.3 Aéreas

9.3.1 Brasileiras

TAM AIRLINES / CARGO

www.tamairlines.com.br

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES/GOLLOG (Serviço de carga aérea)

www.voegol.com.br

9.3.2 Estrangeiras

SOUTHERN CARGO S.R.L (ARROW CARGO)

Tel.: +595 061 513 242

www.southerncargosrl.com

LAN CARGO

E-mail: CustomerServiceimportASU@lancargo.com

www.lancargo.com



10. Supervisão de Embarques

C.B.S S.A BUSINESS GROUP

Tels.: +595 21 494.206 / +595 21 582 472 / 574 605 / 494 206

www.cbssa.com.py

AGENCIA VILLALBA

Tel.: +595 (21) 490 537

www.agenciavillalba.com

CARGOMAR

E-mail: info@cargomar.com.py

www.cargomar.com.py



II. Fretes e Comunicações com o Brasil

1. Informações sobre Fretes

1.1 Marítimos

Para informações específicas e atualizadas sobre fretes marítimos, os empresários brasileiros interessados deverão dirigir sua consulta, no Brasil, às empresas de transportes marítimos relacionadas no Anexo 10.

1.2 Terrestres

Frete terrestre: A fixação dos preços considera três fatores: forma de faturamento da empresa, se a carga é para importação ou exportação e o cuidado que os bens transportados requeiram durante o transporte.

Frete Fluvial: os preços detalhados a seguir são modalidade FOB. A carga não perigosa é definida segundo os padrões da International Maritime Organization, agência das Nações Unidas relacionada a temas de segurança no transporte marítimo.



**Mercadoria (Carga Geral -
não perigosa)**

Trajectos	Básico US\$**	Adicional US\$**
Asunción - New York*	2.400	BAF vatós US\$ 425 x 20' DV.
Asunción - New York*	2.950	BAF vatós US\$ 850 x 40' DV.
Asunción - New York*	3.050	BAF vatós US\$ 850 x 40' HC.
Asunción - Long Beach (California)*	3.100	BAF vatós US\$ 425 x 20' DV.
Asunción - Long Beach (California)*	3.850	BAF vatós US\$ 850 x 40' DV.
Asunción - Long Beach (California)*	3.950	BAF vatós US\$ 850 x 40' HC.
Asunción - Bilbao (Espanha)	2.300	BAF vatós US\$ 450 x 20' DV.
Asunción - Bilbao (Espanha)	3.100	BAF vatós US\$ 900 x 40' DV.
Asunción - Bilbao (Espanha)	3.200	BAF vatós US\$ 900 x 40' HC.
Asunción - Rotterdam (Holanda)	2.100	BAF vatós US\$ 450 x 20' DV.
Asunción - Rotterdam (Holanda)	2.800	BAF vatós US\$ 900 x 40' DV.
Asunción - Rotterdam (Holanda)	2.900	BAF vatós US\$ 900 x 40' HC.
Asunción - RAE de Hong Kong	2.300	BAF vatós US\$ 500 x 20' DV.
Asunción - RAE de Hong Kong	3.200	BAF vatós US\$ 1000 x 40' DV.
Asunción - RAE de Hong Kong	3.300	BAF vatós US\$ 1000 x 40' HC.
Asunción - Shanghai (China)	2.300	BAF vatós US\$ 500 x 20' DV.
Asunción - Shanghai (China)	3.200	BAF vatós US\$ 1000 x 40' DV.
Asunción - Shanghai (China)	3.300	BAF vatós US\$ 1000 x 40' HC.
Asunción - Xiamen (China)	2.300	BAF vatós US\$ 500 x 20' DV.
Asunción - Xiamen (China)	3.200	BAF vatós US\$ 1000 x 40' DV.
Asunción - Xiamen (China)	3.300	BAF vatós US\$ 1000 x 40' HC.

Fonte: Empresas consultadas. Preços sujeitos à variação

BAF: Bunker Adjustment Factor / Fator de ajuste do combustível (parte da tarifa fixada em função do preço do petróleo).

Vatós: Valued Time of Shipment.

DV: Dry Van o Standard / Containe r seco (não refrigerado).

HC: High Cube (Container de maior capacidade volumétrica em comparação ao 40' DV).

* Inclui ISPS (International Ship and Port Facility Security Code), CUC (Chassis Usage Charge), USA DTHC (Destination Terminal Handling Charge) y SMDF. O

estacionamento dependerá do POD (US\$ 3 portonelada, mínimo US\$ 25 por B/L).



1.3 Aéreos

Frete aéreo: Tarifas referenciais de fretes aéreos.

Origen - Destino	US\$/Kg	
	Desde	At'e
Asunción - Frankfurt	3.1	10.6
Asunción - Madrid	3.3	10.6
Asunción - Dubai	4.2	12.3
Asunción - Hong Kong	4.2	12.3
Asunción - Narita	5.7	18.9
Asunción - Buenos Aires	0.55	1.2
Asunción - Sao Paulo	0.6	1.2
Asunción - Santiago	0.65	2.95
Asunción - Santa Cruz	0.7	1.5
Asunción - Miami	1.7	4.6
Asunción - New York	2.4	5

Fuente: Empresas consultadas. Precios sujetos a variación

Origen - Destino	US\$/Kg	
	Desde	At'e
Asunción - Frankfurt	3.1	10.6
Asunción - Madrid	3.3	10.6
Asunción - Dubai	4.2	12.3
Asunción - Hong Kong	4.2	12.3
Asunción - Narita	5.7	18.9
Asunción - Buenos Aires	0.55	1.2
Asunción - Sao Paulo	0.6	1.2
Asunción - Santiago	0.65	2.95
Asunción - Santa Cruz	0.7	1.5
Asunción - Miami	1.7	4.6
Asunción - New York	2.4	5

Fuente: Empresas consultadas. Precios sujetos a variación

Para informações atualizadas, os empresários deverão dirigir sua consulta à seção de carga das companhias aéreas relacionadas no Anexo 9.1.10.3.

2. Comunicações e Tarifas

2.1 Telefone e telegrama

Custo de chamada ao Brasil (por min)	Tel. Fixo	Celular
Guaranis	1.295	1.650
Dólares	0.29	0.37
Fonte: COPACO		
Custo do Telegrama (por palavra)*	Destino Brasil	
Guaranis	2.644	
Dólares	0.59	
Fonte: COPACO		



2.2 Correspondência postal

Os custos variam de acordo com o tipo de correspondência, o peso e em função do prazo de entrega.

Envio de Documentos

O prazo de entrega mínimo é de 09h30 do dia posterior ao envio até o final do dia.

	Serviço Express 9:00	Serviço Express 10:30	Serviço Express 12:00	Serviço Express 18:00	Serviço Express até o final do dia (*) <= 300 gr
Tarifa en Guaranis	355.272	302.872	255.712	208.552	187.592
Tarifa en Dólares	79.89	68.11	57.50	46.90	42.18

Fuente: DHL

Envio de encomendas

O prazo padrão compreende a entrega até as 18h do dia posterior ao envio. A entrega rápida é a forma de correspondência mais comumente utilizada em nível local.

VIA AEREA	Custo*		
	Peso Pacote (kg)	Guaraníes	Dólares
	0,5	295.431	66,43
	1	337.351	75,86
	2,5	463.111	104,14
	5	672.711	151,27
	10	894.887	201,23
	15	1.139.071	256,14
	20	1.383.255	311,05
	30	1.884.199	423,70
	70	3.942.471	886,55

(*) Serviço entrega até 18:00 (Standard)

Fuente: DHL



III. Informações Práticas

1. Moeda e subdivisões

A moeda paraguaia é o guarani (PYG). As cédulas e moedas de curso legal que estão em vigor são detalhadas a seguir:

Moedas	Bilhetes
50	2.000
100	5.000
500	10.000
1.000	20.000
-	50.000
-	100.000

Preço referencial PYG por US\$: Gs 5.700 (em dezembro de 2015)

2. Pesos e medidas

Sistema Métrico Decimal.

3. Feriados em 2016

Janeiro 1: Ano Novo

Março 1: Dia dos Heróis da Pátria

Março 24 (feriado móvel): Quinta-feira Santa (Semana Santa)

Março 25 (feriado móvel): Sexta-feira Santa (Semana Santa)

Março 27 (feriado móvel): Domingo de Ressurreição (Semana Santa)

Mai 1: Dia do Trabalho

Mai 15: Dia da Independência Nacional

Junho 12: Dia da Paz do Chaco

Agosto 15: Dia da Fundação de Assunção

Setembro 29: Batalha de Boquerón

Dezembro 8: Dia da Virgem de Caacupé



Dezembro 25: Natal

Dezembro 31: Feriado Bancário

4. Fusos Horários

Fusos horários	Horário de Verão	Horário de Inverno
Hora em Asunción	(GMT-3)	(GMT-2)
Hora em Sao Paulo	(GMT-2)	(GMT-3)
Hora em Brasilia	(GMT-2)	(GMT-3)
Hora em Rio de Janeiro	(GMT-2)	(GMT-3)

5. Horário comercial

Entidade	Horário
Instituições Públicas	07:00 às 13:00 hs
Escritórios em geral	08:00 às 18:00 hs - (com 1 hora de intervalo ao meio dia)
Bancos	08:30 às 13:30 hs

6. Corrente elétrica

220 Volts – 50 Hz

7. Períodos recomendados para viagem

Não são identificadas condições determinantes para realizar viagens de negócios. No entanto, de novembro a fevereiro costumam registrar-se altas temperaturas.

8. Visto de Entrada

Para ingresso ao país por motivo de turismo ou negócios, é requerida a apresentação de passaporte ou cédula de identidade brasileira válida junto com o formulário de entrada e saída ao país. A autoridade de imigração efetua um



carimbo de entrada/saída do país no passaporte ou no formulário correspondente, em caso de apresentar cédula de identidade. É importante conservar este formulário, pois deve ser devolvido às autoridades de imigração no momento de sair do Paraguai. Não é exigida a apresentação de visto a cidadãos brasileiros. O prazo de permanência no país é de 90 dias, podendo ser prorrogável por uma única vez por até três meses a partir de sua expedição.

9. Vacinas

O certificado internacional de vacinação não é normalmente requerido para a entrada ao Paraguai.

10. Alfândega e câmbio

Na chegada ao país, é necessário passar por procedimento de aduana semelhante ao que é realizado no Brasil com estrangeiros. Nos aeroportos, há casas de câmbios nas áreas públicas (de check in), assim como principais nas cidades de fronteira (Ciudad del Este, Pedro Juan Caballero, Salto del Guairá).

11. Lista representativa de Hotéis

LA MISIÓN HOTEL BOUTIQUE ****

www.lamision.com.py

reservas@lamision.com.py

SHERATON ASUNCIÓN HOTEL *****

<http://www.sheraton-asuncion.com.py/>

E-mail:reservas.asuncion@sheraton.com

CROWNE PLAZA ASUNCIÓN HOTEL ****

www.crowneplaza.com

reservas@crowneasuncion.com.py



BOURBON CONMEBOL ASUNCIÓN CONVENTION HOTEL ****

www.bourbon.com.br

IBIS ASUNCIÓN***

www.ibis.com

HOTEL LAS MARGARITAS ***

www.lasmargaritas.com.py

HOTEL LE PELICAN ***

www.hotellepelican.com

contact@hotellpelican.com